ANO 77 — SEGUNDA-FEIRA, 8 DE SETEMBRO DE 1947 — N.º 8302

# Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

## CRUZADA

*Não nos esqueçamos de que o povo, sob certo ponto de vista, é uma força em acção que constitui o que um geómetra célebre chamava «a fonte de todas as energias». Não dizemos isto para nos darmos o ar de quem faz uma descoberta, pois sabemos que se trata dum autêntico lugar comum. O nosso intuito é outro — reavivar o que ás vezes parece olvidado. Devemos cuidar, mas sinceramente, de lhe formar a consciência, de modo que ele se imponha a quantos o consideram um «minus habens». Primeiro que tudo—instrução e educação. A campanha contra o analfabetismo tem de ser intensificada a valer, com meios eficases e metodos bem escolhidos, a fim de que se consiga a sua radical extinção. Vem de longe o movimento «pro-populo», em obediência a uma velha máxima:*

*—«Ensina e educa e abrandarás o coração mais duro».*

*O principal consiste em fazer uma revolução moral, de acordo com uma revolução intelectual. Pouca importancia tem suprimir o analfabeto sem arrancar as hervas ruins dos maus instintos.*

*E' o amor mais puro, quando arde num peito mais opaco?*

*Tanto em S. Mateus como em S. Marcos, vem narrada esta cena—duma beleza sem par:*

—Um doutor da lei, dentre os Fariseus, querendo tentar Jesus, perguntou-lhe:—«Mestre, quais são os grandes preceitos da lei? *Jesus respondeu-lhe:*

—«Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma, de todo o teu pensamento».

Eis o maior e o primeiro dos preceitos.

O segundo, semelhante ao primeiro, é este:

«Amarás o teu próximo como a ti mesmo».

Estes dois preceitos compreendem toda a lei e os profetas.

*Eis o mais importante—amar Deus e amar o próximo. Os que se manifestam contrários a tão sábia e alta doutrina, julgam, acaso, que o povo, mergulhado na incultura, cumpre melhor os dois preceitos evangélicos com que Jesus confundiu o astucioso doutor que o deteve para o embaraçar?*

*A instrução e a educação aliviam o povo da sua credulidade, abrindo-lhe os olhos para ver mais e melhor.*

*Não é um dever nosso amar como irmãos os nossos semelhantes, ainda os mais pobres e humildes, ajudando-os nos seus trabalhos?*

*Harmonizemos, pois, os nossos sentimentos com as nossas palavras, a nossa religião com as nossas humanas simpatias. Desbravar é indispensável para lavrar e fecundar a terra. Urge, portanto, desbravar a «selva escura» da ignorancia, a fim de que o povo se liberte das suas cegueiras.*

*Temos por muito certo que no dia em que governos e governados, individuos e colectividades, possam concluir com êxito a luta contra o analfabetismo, Portugal terá dado um passo á frente.*

## Fez-se sem incidentes
### o desembarque dos judeus
### que os ingleses levaram
### do Próximo Oriente para Hamburgo

A BORDO DO «OCEAN VIGOUR», 8—(De Boyd France, correspondente especial da Reuter).—Os primeiros imigrantes judeus saíram do porão do «Ocean Vigour» ás 6 horas e 55 minutos de hoje e desembarcaram sem que fosse necesário empregar a minima violência. Os judeus mostravam um aspecto resignado e sombrio. O desembarque principiou precisamente cinco minutos antes que os soldados britanicos, conforme as ordens recebidas, forçassem os passageiros a abandonar o navio. Até ás sete horas, os 1.500 refugiados conservaram-se sentados, olhando impassivelmente para os destacamentos britanicos alinhados no convez. Os soldados britanicos, quer a bordo quer no cais, estavam desarmados, embora a alguma distancia estivessem postadas metralhadoras e homens armados com bombas de gases lacrimogenios prontos a entrar em acção se houvesse desordens. Entretanto, as metralhadoras e os homens armados estavam á retaguarda dos armazens e não podiam ser avistados pelos judeus. Na hora de principiar o desembarque, os soldados britanicos preparavam-se para entrar em acção. Nem os soldados nem os imigrantes pronunciaram uma palavra nesse momento decisivo de principiar o desembarque.—(Reuter).

**O desembarque começou sem incidentes**

HAMBURGO, 8. — (De Seegham Maynes, correspondente especial da Reuter).—Os judeus que se encontram a bordo do «Ocean Vigour» recusaram-se a escutar o apelo dos alto-falantes, convidando-os a abandonar rapidamente o navio. Reuniram-se no porão do navio, para discutir a atitude que deviam tomar. Mais tarde, principiaram então a desembarcar, seguindo em boa ordem para o comboio que os aguardava e que tinha as janelas com grades.

O «Ocean Vigour» foi o primeiro dos três navios a atracar e o desembarque foi demorado desde ontem devido ao nevoeiro.

Esta manhã, o nevoeiro principiou a desfazer-se sobre Hamburgo. De madrugada, compareceram no cais deserto os representantes dos comissarios regionais britanicos enquanto a policia e as tropas tomavam posições na zona do cais.

Todos os preparativos para o desembarque se concluiram durante a noite no meio do maior silencio.

O segundo navio, o «Empire Rival», que subiu o rio Elba ontem á noite com uma escolta de unidades de guerra, ancorou a poucas milhas de distancia, esperando atracar logo que

(Continua na 12.ª pag.)

## Foram recebidos no Município
### os desportistas estrangeiros
### que tomam parte na VI Semana da Vela

*O presidente da Camara com os velejadores*

Começa amanhã, em Pedrouços, a 6.ª Semana da Vela, integrada nas Festas Centenárias de Lisboa. As importantes provas concorrem velejadores ingleses e franceses, os quais se encontram em Portugal, angolanos, que hoje chegam a Lisboa de avião, e portugueses, com representação de Lisboa, Porto, Faro e Angola.

Os ingleses inscreveram-se com três tripulações de *sharpies* de 12, com a curiosidade de duas delas serem constituidas por dois casais; os franceses com duas tripulações, sendo uma de *star* e outra de *sharpie* de 12; e os belgas, com dois velejadores que correm em *Fisefly*, uma classe a que concorrem pela primeira vez dois portugueses, Carlos Lourenço da Mocidade Portuguesa e José Rosa da Brigada Naval. Trata-se, aliás, de uma classe que faz parte dos Jogos Olimpicos, e de aí a sua introdução no nosso País.

A representação de Faro é constituida por três tripulações de *snipes*, e a do Porto por 12 velejadores, em cinco *andorinhas* e um *snipe*.

Por esse motivo, os velejadores portugueses, cerca de 130 com 70 barcos, foram hoje recebidos na Camara Municipal de Lisboa que lhes ofereceu um «copo de água».

Os velejadores foram recebidos pelo sr. tenente-coronel Salvação Barreto, estando presentes os srs. Luís Pastor de Macedo, presidente-substituto, os vereadores António Maria Pereira, Francisco Marques e Pereira Ferraz, e os directores de serviço drs. Almeida de Eça e António Fernandes Leitão, e eng.º Judah Ruah. Os velejadores faziam-se acompanhar dos dirigentes, srs. comandante Henrique Tenreiro

(Continua na pag. central)

## Vão fazer-se experiências
### sobre seres humanos
### para o tratamento do cancro

SAINT LOUIS (Estados Unidos), 8.—O IV Congresso Internacional sobre o Cancro, anunciou hoje que, no próximo mês de Outubro, se efectuará a primeira experiência, em seres humanos, do extracto «K. R.» de invenção russa, para a cura do cancro, para a qual foram já escolhidos três doentes com tumores malignos em adiantado estado.

No mesmo congresso, um grupo de quatro investigadores chilenos, os drs. Alejandro Lipschatz, Iglezias Bruzzone, F. Fuansalida e A. Riesco, informaram ter descoberto que as hormona esteroide, que se citam ás vezes como agentes condutores do cancro, evitam em determinadas ocasiões o desenvolvimeno de certos tumores malignos nos animais.

O dr. Hauschka, referindo-se ao extracto «K. R.», disse que, para se chegar a avaliar da sua capacidade curativa, é necessário fazer experiências sobre seres humanos durante largo tempo.—(U. P.).

## Urânio no Canadá

EDMONT (Alberta, Canadá), 8.—As autoridades canadianas informam que foi descoberto um novo e importante jazigo de urania num velho campo de «golf», situado nas margens do Lago Atabasca, a 800 quilómetros da cidade de Edmont.—(U. P.).

## Chocaram duas barcas
### na baia da Guanabara

RIO DE JANEIRO, 8—Dois «ferry-boats» de passageiros chocaram ontem á noite, neste porto, voltando-se um deles.

As autoridades dizem que desembarcaram já grande numero de feridos, mas que, até agora, não há noticias de ter havido mortos ou desaparecidos no desastre.

Os trabalhos de salvamento foram bastante dificultados pela escuridão reinante.—(United Press).

**Este numero foi visado pela Comissão de Censura**

## Mais 120 aviões
### cedidos à Turquia
### pelos Estados Unidos

WASHINGTON, 8.—O Departamento de Estado informa que foi resolvido ceder á Turquia 50 aviões de bombardeamento dos mais recentes tipos fabricados nos Estados Unidos, além daqueles cuja venda tinha sido já autorizada áquele país.

O informador do mesmo Departamento acrescentou que foi também resolvido ceder ao Governo turco extra-programa 70 aparelhos de caça dos mais modernos modelos do Exército norte-americano e grandes quantidades de material aeronáutico sobressalente.—(U. P.).

# Teatros e Cinemas

## «Tá bem ou não tá?», no Avenida

Um titulo popularuncho, de evidente mau gosto, serve de rótulo a um espectáculo montado com esbanjadora opulência por um empresário que não olha a despesas nem se poupa a esforços para alcançar o êxito. E pode dizer-se afoitamente que o conseguiu. A revista que ontem subiu á cena no Avenida, pobre de imaginação e de espirito pelo que toca ao trabalho dos autores, é sem duvida um belo espectáculo de fantasia, cheio de movimento e de cor, em que a riqueza da montagem substitui as insuficiências do texto, que não acompanha a largueza de vistas, o bom gosto, o ritmo e a frescura da realização plástica. E quando o êxito de algum numero se afirma com mais evidência, é ao talento dos intérpretes que se devem atribuir, por via de regra, os resultados conseguidos.

Assim acontece, por exemplo, no «Fado falado», uma burundanga dramática que Villaret conseguiu impôr, empolgando a plateia com o seu admirável virtuosismo, que se manifesta sempre que surge no palco, quer seja declamado com plena consciência e um poder de sugestão surpreendente, quer seja brincando aos cancionistas internacionais ou comprometendo o seu prestigio em *pochades* que o prejudicam, embora a plateia delire com as habilidades e as piruetas que o vê fazer. Um actor com o nome e a projecção artistica de Villaret na cena portuguesa tem obrigação de saber o que deve a si próprio e de não transigir com o mau gosto e o êxito fácil.

Ribeirinho vem logo a seguir na ordem dos intérpretes que mais divertiram a assistência, com as tais piruetas a completar o seu incontestável talento cómico, que não precisa de recorrer a processos discutiveis para se impôr.

A' cabeça do cartaz figura o nome festejado de Laura Alves, para quem os autores procuraram escrever numeros que se adaptassem ao seu temperamento azougado, tendo-o conseguido por vezes, embora não tenham acertado numa dessas rábulas de mão cheia que lançam um artista e fazem só por si o êxito duma revista.

Alvaro Pereira faz um dos seus costumados *compères*, igual a tantos que lhe temos visto desempenhar, com o seu habitual processo cómico, de efeitos seguros junto das plateias populares.

Maria Luísa, defendida sempre por uma apresentação vistosa, sobretudo em «Leques e plumas», quadro de sumptuosidade inexcedivel, deu aos numeros que interpretou o ar discreto da sua graça e a linha evidente da sua gentileza.

Achamos que não há vantagem em trazer os artistas ao primeiro plano da «passerelle», aproximando demasiadamente o palco da plateia. Em teatro, o publico prefere a ilusão á realidade, a mentira convencional á verdade nua e crua.

Outros intérpretes dão a sua quota-parte, embora mais modesta, para o brilho do espectáculo. Georgina Cordeiro anima a cena com a sua linha elegante, a sua dicção perfeita e a sua boa disposição permanente. Arminda Vidal canta por forma agradável dois numeros, merecendo as palmas que lhe deram. Carlos Alves desdobra-se e inclina-se em várias rábulas de maior ou menor efeito cómico. João Pio não passa, também, despercebido. Ausenda Monteiro e Mercês Olival ocupam os primeiros lugares no conjunto coreográfico que anima de ponta a ponta a revista do Avenida.

*Figuras e momentos da revista*
(Desenho de Fernando Bento)

E vêm depois outras «estrelas» menores, que não deixam de dar brilho e encanto ao firmamento do Avenida. Piero encheu a cena de raparigas graciosas, que se movimentam num ambiente de elegancia e de luxo invulgares.

Pinto de Campos criou á revista alguns momentos de bom gosto. Mariano Franco animou a parte coreográfica, enquanto Fernando de Carvalho, que compôs a partitura com Frederico Valério, dirigiu a parte musical com segurança.

Os autores do poema, António Porto, Anibal Nazaré e Nelson de Barros, a quem não faltam engenho, experiência e sentido crítico, já nos têm dado provas mais evidentes da sua originalidade e do seu talento teatral. Não fora a excelente realização que Piero ergueu no palco do Avenida, valendo só por si o êxito clamoroso que ontem assinalou a estreia, e os resultados seriam outros. Eu bem sei que a falta de liberdade de movimentos entorpece a criação revisteira e atrofia a imaginação dos autores. Por isso, o espectáculo de revista tende cada vez mais para um minimo de texto e um máximo de visualidade compativel com os nossos recursos e as nossas possibilidades de defesa. Eis a razão por que o empreendimento de Piero é tão arrojado como problemática a compensação material do seu esforço. E por tanto só lhe são devidos louvores.—N. L.

## EFEMÉRIDES

1876: Estreia-se no Trindade, na comedia «Um Favor do Procopio», a actriz Amelia Barros.

1888: Nasce o actor Gil Ferreira (Fernando da Luz Gil Ferreira). Faleceu a 30 de Janeiro de 1942.

1914: Morre o escritor e jornalista Brito Aranha (Pedro Wenceslau de Brito Aranha). Nasceu em Lisboa, a 28 de Junho de 1833.

1915: Primeira representação, no Eden, da revista em dois actos «Novo Mundo», de Ernesto Rodrigues, Felix Bermudes e João Bastos, musica de Wenceslau Pinto e Alves Coelho.

1917: Morre o escritor Antonio de Cam-

(Continua na pag. seguinte)

Artes decorativas
A casa preferida é frequentada pela mais distinta clientela do País e onde se encontra maravilhoso sortido de brindes

# O PORTO PELO TELEFONE

## O desastre de Travagem

PORTO, 8.—Não foram, infelizmente, tão insignificantes, como se supunha, os ferimentos causados ao conhecido comerciante de automoveis Candido Mota, a sua esposa, sr.ª D. Maria Vilela Mota, e a seu filhinho Candido, de 4 anos, quando ontem o automovel em que vinham para esta cidade foi colhido por um comboio, na passagem das cancelas do lugar de Travagem (Ermesinde).

Os ferimentos, as contusões e as lesões internas que o casal sofreu são de certa gravidade e justificariam o seu internamento.

## Coronel Joviano Lopes

Encontra-se retido no leito, devido a uma infecção, o sr. coronel Joviano Lopes, governador civil do Porto.

## Regulamentação do transito

Começaram hoje a ser aplicadas multas aos infractores da postura que regulamenta o transito de peões.

As ordens dadas á Policia, se forem rigorosamente cumpridas, não provocarão conflitos, nem darão lugar a injustiças, pois, pela maneira clara por que foram transmitidas, a aplicação de multas só se verificará quando o delinquente for de facto, e intencionalmente, rebelde ao cumprimento da postura.

Em nossa opinião, as multas deveriam ser aplicadas por graduados, e não por simples guardas, pois muitos destes têm pouco tempo de serviço, não estando, por isso, á altura de interpretar as intenções das autoridades, que não pretendem criar atritos com a população, mas fazer com que todos colaborem na disciplina do transito, que a todos aproveitará.

## Queda fatal

Em Matosinhos, caiu dum «eléctrico» o comerciante sr. José Carneiro, de 58 anos, residente na Rua Fernandes Tomás, 247, nesta cidade, e com estabelecimento de camisaria no angulo da Rua Heróis de Chaves e do Passeio de S. Lázaro. Transportado ao hospital de Matosinhos, faleceu ali, vindo o seu corpo para esta cidade, donde ámanhã se realizará o funeral.

## Roubo de carvão e lenha

Foi preso o ajudante de motorista António Barbosa da Silva, de 34 anos, residente em Vilar de Alfena (Valongo), por ter furtado a António Silva, comerciante em Trancoso (Alvarenga), 29 sacos de carvão e lenha, no valor de 3 contos, que conduziu a esta cidade e vendeu em seu proveito.

## Vapor «Moçamedes»

Com destino aos portos de Africa, sai hoje de Leixões o vapor português «Moçamedes», com passageiros e carga.

# DE LUTO

## Aarão de Lacerda

O professor Aarão de Lacerda, ontem falecido subitamente, podia ser considerado um esteta do espirito. Com efeito, a sua obra tinha atitudes, não apenas de inteligencia, mas de forma. Não descurava a forma literaria, e até o estilo; a forma predilecta e caracteristica era a das intenções claras, pelo simbolismo e pela interpretação. O dr. Aarão de Lacerda, que contava 57 anos, bacharelara-se em direito, em Coimbra. As rectas juridicas não estavam na sua indole, e passou a letras, arte em que se formou. Foi professor: ensinou arte, historia, estetica, arqueologia; foi critico; escreveu sobre todas as cousas que tentavam a sua sensibilidade de eleição, em livro, em revista, em jornal. Mestre em grande asceusão, muito havia a esperar ainda da sua cultura e probidade.

O dr. Aarão de Lacerda era casado com D. Irene Salgado Zenha de Lacerda, pai da sr.ª D. Ilda Salgado Zenha de Lacerda, do sr. Rui de Lacerda e Nuno de Lacerda, e irmão do dr. Armando de Lacerda.

O corpo do ilustre professor foi hoje transportado da igreja de Tamangos, na Anadia, para a residencia da Avenida Brasil, 121, na Foz do Douro. O funeral realiza-se amanhã.

## Luisa Guilhermina Raposo Tiago

Na sua residencia Rua Domingos Sequeira, 66, 2.º, Dt.º faleceu a sr. D. Luisa Guilhermina Raposo Tiago, de 85 anos, viuva do 1.º tenente da Armada, sr. Luis Augusto Tiago, já falecido, mãe da sr.ª D. Maria Mercês Tiago Pampulim e avó do sr. dr. José Fernando Tiago Pampulim e da menina Maria Luisa Tiago Pampulim.

O funeral, a cargo da agencia Barata, realiza-se amanhã, ás 12 horas para o cemiterio da Ajuda.

## D. Maria das Dores Gomes da Graça

Faleceu a sr.ª D. Maria das Dores Gomes da Graça, de 64 anos, casada com o sr. Manuel Joaquim da Graça, industrial, e mãe dos srs. José Joaquim da Graça e Aquilino Joaquim da Graça. O funeral, a cargo da agencia Barata, realiza-se amanhã, pelas 10 horas, da igreja de Santa Isabel, para jazigo no cemitério de Benfica.

## D. Alexandrina Soares Carreira

Faleceu a sr.ª D. Alexandrina da Conceição Soares Carreira, de 62 anos, natural de Lisboa, mãe do sr. José Gonçalves Carreira. O funeral realizase amanhã, pelas 11 e 30 horas, da Avenida Gomes Pereira, 68, 1.º, para o cemitério de Benfica.

# VIDA MUNDANA

EM VIAGEM

Em viagem de nupcias, seguiu para o Norte o sr. Anselmo de Figueiredo, funcionário das Companhias Reunidas Gás e Electricidade.

—Regressou das suas férias e retomou a clinica o sr. dr. Rui Bordalo Machado.

—Seguiu para Tomar, onde vai passar as férias, o funcionário das C. R. G. E. sr. Augusto Botelho Gouveia.

SALÃO EMBAIXADA
INSTITUTO DE BELEZA -- ALTA COSTURA -- PERFUMARIA
RUA ALEXANDRE HERCULANO, 11, 1.º, ESQ.
(ESQUINA DA RUA RODRIGUES SAMPAIO)
A gerência tem o prazer de informar a sua Ex.ma Clientela que apresenta, nos seus luxuosos salões, o conjunto mais seleccionado de artistas da mais alta categoria no género de penteados e tratamentos de beleza
PERMANENTES A FRIO
executados pelos afamados artistas Parisienses MR. ROGER FOUROUX e sua esposa MADAME MONIQUE FOUROUX, que vieram ao nosso País fazer uma serie de demonstrações de propaganda dos produtos de Beleza «Cadoricin» e do Dr. Payot, de Paris, em exclusivo do Salão Embaixada

Vela Azul
CAXIAS
Come-se — Bebe-se
Dança-se
Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

# TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 1.ª pág.)

pos Junior. Estreou a 6 de Março de 1890, no teatro Alegria, no aproposito dramatico «A Torpeza». Nasceu na ilha Terceira, a 13 de Abril de 1850.

1920: Morre o autor e empresario Antonio Manuel dos Santos Junior.

Faz hoje anos a actriz Laura Alves (Laura Alves Magno).

## Atrás do reposteiro

No acto de revista da peça «Aquela Santa... Senhora», em ensaios no Apolo, tomam parte dois grupos de coristas, um nacional e outro estrangeiro.

—Em gozo de férias, encontra-se na praia da Areia Branca, o autor Almeida Amaral.

—Depois duma longa «tournée» pela Africa, reaparece brevemente num dos teatros do Parque a actriz Maria Leão.

—O ilusionista português Conde de Aguilar firmou contrato para o Mexico, iniciando a sua «tournée» em Março do ano proximo.

—Alberto Barbosa e a sua parçaria vão extrair do filme «Capas Negras» uma opereta que será representada no Apolo.

—Da sua casa de Aljubarrota já regressou o autor e empresario Loureiro Rodrigues, que, com o seu socio Rosa Marteus, vão começar com os trabalhos da nova revista de Maria Vitoria, em que reaparecem Mirita Casimiro e Estevam Amarante.

—A Companhia Nacional de Comedia e Drama, dirigida por Aura Abranches e Alfredo Ruas, inaugura o teatro Manuel Rodrigues, em Lourenço Marques, com a peça de Almeida Garrett, «Frei Luis de Sousa».

## Teatro no Brasil

Vai ser reposta no Serrador a peça de Pascoal Carlos Magno, «Amanhã será diferente», que Eva Tudor e os seus artistas estrearam na epoca passada.

—Olga Navarro deve estar a organizar uma nova companhia de declamação. Dela farão parte alguns artistas que pertencem ao Radio Teatro Colgate, da Nacional.

—Dizem ser interessantissima a nova peça de Henrique Porgetti «Tragedia sem lagrimas», que vai ser traduzida em inglês com destino á actriz Geraldine Godfrey, actualmente na Broadway.

—Bob Nelson, o popular «cow-bay» cantor, foi sujeito a uma melindrosa intervenção cirurgica.

—Contratada por Walter Pinto, voltou aos palcos cariocas a celebre cantora gaucha, Horacina Correia, há muito afastada do Rio por contratos que a prendiam a S. Paulo.

—Alvarenga e Rauchino vão voltar ao teatro, de onde andavam afastados em virtude de estarem presos aos estudios cinematográficos na pelicula «O Cavalo n.º 13», cujo argumento foi expressamente escrito para eles.

—Manezinho Araujo voltou ao Rio de Janeiro depois de uma larga «tournée» por Ceará, Piauhy, Maranhão, Pará, Rio Grande do Norte, Pernambuco e Baía.

—Josefina Baker vai ser apresentada no Flamingo.

—Dulcina, durante a próxima época, ensaiará em português e espanhol todas as suas peças, em virtude de, logo que esta termine, partir para Buenos Aires com a sua companhia. Além da peça de D'Annunzio «A Filha de Jorio», Dulcina tem outras de autores francezes, norte-americanos e brasileiros.

## Atenção! Leia!

**Hoje, Chang, antepenultimo espectáculo no Coliseu. O grande ilusionista despede-se de todo o publico. Amanhã e depois, ultimas**

E lá se vai a maravilha! Que ninguem deixe de o ver, nem atribua culpas á empresa do Coliseu, que já declarou serem hoje, amanhã e depois, os ultimos espectáculos do sensacional ilusionista Chang. O supremo mago apresenta esta noite, em «Paraiso Oriental», a pedido, dois quadros: «Borboleta Encantada» e «Dança dos Canarios». Preços populares. Amanhã e depois, ultimas representações.

## O novo filme português

**«Um Grito na Noite»**

Prosseguem em ritmo acelerado os trabalhos de montagem do novo filme português «Um Grito na Noite», que o realizador Carlos Porfirio dirigiu para Filmes Castelo Lopes e em que os artistas Maria Eduarda Gonzalo, João Perry, Mario Santos e Emilio Correia têm uma interpretação que vai ficar gravada na historia do cinema nacional. O fundo musical do filme é do pianista e compositor Jaime Silva (Filho), que escreveu para «Um Grito na Noite» algumas das suas mais inspiradas páginas.

## LUSO

Hoje—MARIA AUGUSTA (Reaparição), FERNANDO FARINHA, Ilda Silva, Joaquim Geraldes, Brigida Silva e Antonio Meneses. Solos por Casimiro e Miguel Ramos.

# LUTA LIVRE AMERICANA

no Estádio Mayer

# Amanhã

## Semi-Final do "CINTURÃO DE LISBOA"

**SALUDES** contra o belga **JO SULON**
para apuramento do finalista
que se deverá bater com José Luis

**CINCI** contra **OSÉS**

**DAMIAN** contra **GRIFOL**

**JOSÉ LUIS** (extra-torneio, em combate-desempate, contra o hercúles leonês) **FLAVIANO**

**As bilheteiras funcionam hoje das 12 ás 22 horas**

## Nota explicativa

**Elucida-se o publico que o juri internacional que costuma decidir sobre protestos e acerca da classificação geral dos concorrentes ao «Cinturão de Lisboa», deliberou o seguinte: a) atendendo ás constantes irregularidades cometidas no combate SALUDES-OCHOA, por ambos os lutadores, mas principalmente pelo segundo (que o arbitro deveria ter impedido), se anula o referido combate, isto para evitar de desclassificar os dois lutadores, visto terem sido ambos avisados que não poderiam lutar fora do «ring» nem tentar agredir o arbitro; b) que de acordo com o arbitro se convocaram os dois lutadores a disputarem o combate-repetição (á porta fechada, com bolsa ao vencedor), decisão que favorecia os dois adversarios, mas que não foi acatada por Ochoa, que preferiu partir precipitadamente para Madrid; c) como resultado do abandono de Ochoa, se adjudicou mais 1 ponto a Saludes, pelo que este terá que disputar a «poule» final com Sulon. O vencedor jogará seguidamente com José Luis, que segue empatado com Sulon e Saludes, com 7 pontos cada um.**


**Todos os Dias são Bons**
**para visitar a grande**
**FEIRA POPULAR DE LISBOA**

UM **LUNA PARQUE**
onde todos se divertem e encontram meio de gozar as tardes e as noites a seu belo prazer

UMA **FEIRA DE AMOSTRAS**
que é um mostruário permanente das riquezas e actividades nacionais

**Um ambiente de frescura que tonifica e faz recuperar as energias**
**Um Paraiso, enfim, ao alcance de todos**
**POR UM ESCUDO**
**TODOS OS DIAS SÃO BONS**
**HOJE, PRIMEIRO DIA DO CONCURSO SWING**
**NO CINE-TEATRO CALIFORNIA**
**Três valiosas taças para as colectividades representadas na competição e seis premios pecuniarios para os pares concorrentes.**
**Os bilhetes encontram-se á venda na Sucursal do «Seculo» até ás 19 horas.**

**EDEN** 2.ª SEMANA **TANGER** — Filme dramático com Maria Montez, Roberto Paige e Sabu — Telef. 5076 — As 21,30 — «Matinées» diarias

**CONDES** 17.ª semana **Capas Negras** — com Amália Rodrigues e Alberto Ribeiro — As 21,30 — Telef. 22528 — «MATINÉES» DIARIAS

**ODEON** **Hotel da Barafunda** — com Ann Sherinden — As 21,30

**PALACIO** **Mercado Negro** — com George Brent — As 21,30

**CAPITOLIO** — NO TERRAÇO: Dorothy Mc Guire em **MILAGRE DE AMOR** — Olivia de Havilland em **Politica Feminina** — Telef. 27493—A's 21,15 — PREÇOS POPULARES

**REX** — Telef. 29656 — A's 21 e 15 — **Nos Subterraneos de Paris** — **Dois Romeus sem Julieta...**

**LYS** — Tel. 48560 — A's 21 e 15 — **KISMET** — **Compra-se um Marido**

**TERRASSE** — Telef. 20917 — A's 21 e 15 — **Kismet** — **Compra-se um Marido**

**CASINO ESTORIL** — A's 21 e 30 — **Encontro em França** — com Joan Crawford

**URCA** FEIRA POPULAR — Telef. 70178
Hoje e todas as noites, a partir das 22 horas
**As Melhores Atracções Internacionais**
AMANHÃ: estreia da jovem bailarina
**CARMEN SANTANA**
— SERVEM-SE CEIAS —

## Retiro dos Marialvas

Hoje e todas as noites ás 21 horas—Fados e guitarradas com Gabino Ferreira, Mario José Paninho, Irene Ferreira, Mariana Silva e José Pinto.

M. Paninho


**CASINO ESTORIL**
HOJE NO SALÃO RESTAURANTE
ESTREIA DO CÉLEBRE
**Prof. FASSMAN**
O HOMEM-RADAR
e **Miss Dayce**
NOTAVEL VIDENTE

Um novo FLOOR ATTRACTION SHOW
BOB BROMLEY
em números novos
FLORENCE ET FREDERIC
AIMÉE CLARISS
ELSIE BYRON-MONASTERIO

As Orquestras: ALMEIDA CRUZ, CASABLANCA e TOSELLI
e os vocalistas
ARTUR RIBEIRO e ALCINO DUQUE

Quarta-feira, 10:
CHA-CONCERTO pela Orquestra CASABLANCA

Quinta-feira, 11:
**A Grande Noite das Rainhas de Lisboa**
com **a assistência das Rainhas Eternas: Brigantina, Pombalina e Primitiva**
Uma realização de ERICO BRAGA

**AVENIDA** Todas as noites **2 Sessões** às 20,30 e 22,45
Um grandioso exito! **A REVISTA**
**"Tá bem ou não tá"?**
com Laura Alves, Alvaro Pereira Ribeirinho e **João Villaret**
a frente duma grande companhia
Orquestra **Fernando de Carvalho**
**Uma montagem colossal!**
Aos domingos matinée ás 16 horas
Bilhetes á venda para todos os espectáculos.

**ARCADIA**
O DANCING N.º 1 DA CAPITAL
HOJE, SENSACIONAL ESTREIA DA PARELHA DE BAILE ESPANHOL
**HERMANAS APARICIO**
EM PLENO TRIUNFO
OS EXTRAORDINARIOS BAILARINOS
**LAYLA et DI MARCO**
E OUTRAS GRANDES ATRACÇÕES
Abertura ás 22 h.—Encerramento ás 3 1/2
Exibição de Variedades ás 24 1/2 e ás 2 h.

**MARIA VITORIA** Telefone 31740
ÚLTIMA—SEMANA—ÚLTIMA
da revista das mil gargalhadas
Em 2 Sessões — As 20,45 e 23 horas
**SALADA DE ALFACE**
com **Carmencita Auberi, Carlos Leal** no «compère», **Alfredo Ruas, Teresa Gomes** e **Octávio Matos** á frente dum grande elenco

**GINASIO** HOJE — Tel. 20556 — ás 21 e 45 — A hilariante comédia portuguesa
**Sebastião, o Desejado**
Grande sucesso com HORTENSE e ASSIS
50 % de desconto a todos os trabalhadores sindicalizados e a suas familias

**VARIEDADES**
HOJE - ás 21 e ás 23 - HOJE
Exito clamoroso da sensacional peça
**CIUME**
Numa maravilhosa interpretação de
MARIA LALANDE e RAUL DE CARVALHO

**Pavilhão Português**
A's 21,30 — O PROGRAMA DUPLO
**Escândalo**
com Armando Calvo e Mercedes Vecino
**Os Campeões do Optimismo**
Comédia com Leon Errol

ATLETISMO INTERNACIONAL

# O Portugal-Bélgica

## confirmou o progresso do atlétismo português

O atleta português Matos Fernandes passa magnificamente a barra, no salto em altura, com um metro e oitenta e cinco...

Vieram até nós, pela primeira vez, os atletas belgas, filhos de uma nação que ao desporto tem dado grandes nomes.

A equipa belga fraquejou apenas nos saltos e lançamnetos, ou pelo menos estes não atingiram a craveira que se esperava.

Os portugueses foram longe. Brilharam e em algumas provas impuseram-se, de tal forma, que no triplo fizeram a melhor marca europeia de 1947.

Está provado, com factos e não com palavras, que o progresso da modalidade é um facto incontestável. As possibilidades dos nossos atletas são enormes. Basta, apenas, que eles compreendam que sem treino, perseverança e acatamento aos conselhos dados não podem vingar.

O 1.º Portugal-Bélgica foi uma jornada de glória para nós, apesar de sairmos derrotados pela diferença de 23 pontos. Podemos orgulhar-nos de possuir hoje homens de categoria mundial.

Temos apenas umas escassas centenas de praticantes. Os belgas ficaram verdadeiramente impressionados quando souberam que no nosso país o numero de atletas era tão reduzido.

Os nossos atletas precisam ainda de mais contacto internacional. Há outras nações que querem competir connosco. Podemos afirmar que em qualquer contingência os atletas portugueses são capazes de honrar dignamente as côres nacionais.

Tem-se trabalhado e feito alguma coisa pela propaganda da modalidade. Mas, nunca é demais insistir nesse aspecto, os nossos «rapazes» têm tanta habilidade para as corridas, saltos e lançamentos, como para qualquer outra modalidade.

Escusamos de citar factos porque toda a gente os conhece já. Acabamos de iniciar relações com o atletismo belga, e os resultados afirmam categóricamente que podemos tentar outras pugnas.

Todos os que contribuiram para o exito do encontro de ontem, quer com a sua superior directriz, quer com o seu trabalho técnico—professores, treinadores e dirigentes—têm razão de se sentirem orgulhosos pela acção que estão a desenvolver na formação da Juventude de Portugal e, especialmente, para o prestigio da modalidade.

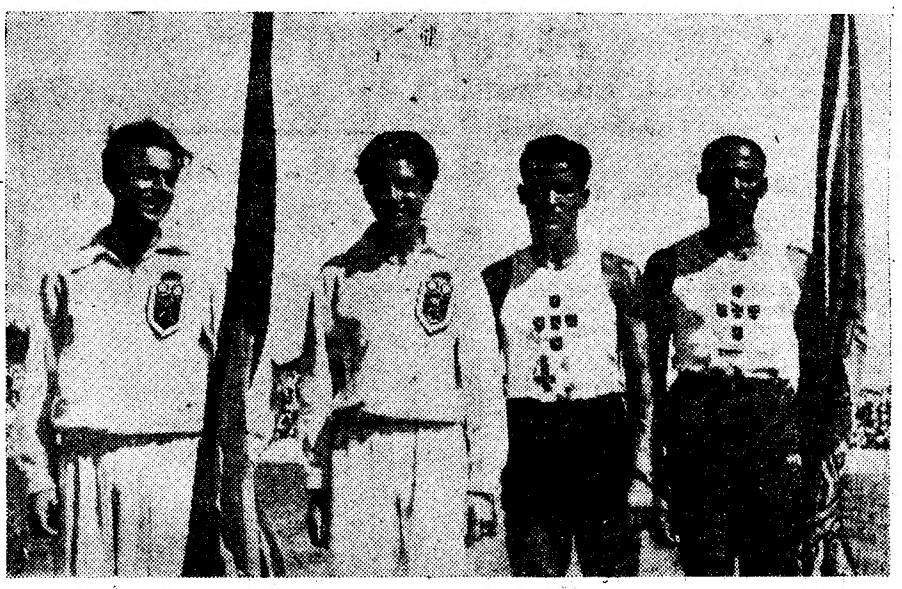
A valorização do nosso atletismo foi patenteada nas duas jornadas que se efectuaram no Estádio José Alvalade. Mas esta valorização—bem entendido—ainda em embrião, não nasceu expontaneamente. Resultou antes dum trabalho persistente e em profundidade, que há longos meses tem sido a norma de conduta, a «medida» justa e correcta do nosso pensamento.

Mas podemos ficar por aqui. Temos á nossa frente largos horizontes, e é preciso caminhar com firmeza.

Nestas duas jornadas ficaram insofismavelmente demonstradas duas coisas: o valor fisico do nosso País e a inclusão do nosso atletismo no plano europeu. Estão neste caso as «marcas» que hoje figuram na nossa tabela máxima e que são as triplo-salto, o comprimento e os 400 metros barreiras.

Os belgas, apesar de estarem num periodo de rejuvenescimento das suas fileiras, são ainda hoje dos melhores atletas da Europa. E' preciso reconhecer que a sua equipa não é famosa. Mas nela há homens de grande plano. E os portugueses comportaram-se admiravelmente. — J. B.

# DESPORTOS



Os capitães das equipas de atletismo e os porta-bandeiras, no momento da saudação

UMA GRANDE COMPETIÇÃO

# A Volta a Portugal

## e o seu êxito popular e desportivo

### Das vitórias de José Martins e do Benfica à actuação dos outros corredores e clubes

A «Volta a Portugal» em bicicleta, iniciativa feliz do Sport Lisboa e Benfica, alcançou o exito que sempre rodeia esta famosa competição.

Durante duas semanas, de lés-a-lés do País, o povo vibrou realmente com as fases da prova, principalmente nas localidades por onde os ciclistas passavam ou ficavam.

Foi a sexta vez que acompanhamos a corrida. Fizemo-lo agora na unica qualidade de jornalista e talvez por isso pudemos apreciar melhor que nos anos anteriores quanto interesse a competição desperta.

Nos primeiros dias, talvez porque a realização da corrida foi resolvida repentinamente, não houve tantos prémios como de costume. Mas depois, á medida que o tempo ia passando e a volta criava o seu clima próprio, os prémios choveram — para maior satisfação dos ciclistas e valorização da prova.

A organização da Volta satisfez sob o ponto de vista técnico—e só esse, em verdade, nos pode interessar. Administrativamente cremos que a corrida agradou a todos—desde os organizadores aos ciclistas... Pelo menos não demos porque tivesse havido reclamações. Todos se mostraram satisfeitos.

A escolha do percurso é que não satisfez todos. Houve localidades que se agastaram por não terem sido escolhidas para finais de etapas, mas dada a maneira como a prova foi talhada, não era realmente fácil aos organizadores corresponderem a todas as solicitações. Uma das vantagens da realização de duas etapas diárias é precisamente a de interessar na prova o maior numero possivel de localidades.

Dentro da ideia de fazer etapas longas o percurso da Volta satisfez, de modo geral.

A principio muitos corredores tiveram dificuldade em se adaptar ás caracteristicas da prova, mas á medida que os dias iam passando, a adaptação fez-se com a maior naturalidade. Repare-se, por exemplo, que só numa etapa o juri teve de aplicar o regulamento e eliminar três concorrentes que chegaram fora do prazo de 20 % sobre o tempo do vencedor. Esses corredores continuaram, porém, na prova por sugestão dos próprios organizadores.

A direcção da corrida e a sua orientação técnica não ofereceram motivos de reparo. Pequenas deficiências, que sempre se verificam, não chegou para pôr em cheque a acção desenvolvida pelo director da corrida e pelo juri. Este deu mostras da mais completa isenção e se algumas duvidas houve anteriormente, os elementos das associações do Sul e do Norte, que seguiram na prova com funções de «fiscais», devem ter verificado que elas eram infundadas. Quanto ao director da corrida a sua acção conciliadora, diplomática digamos, correspondeu inteiramente ás necessidades e exigências de uma prova desta natureza.

As metas, em algumas localidades, estavam instaladas em condições precárias. Mas houve que atender á necessidade material de defender a organização dos elevados encargos a que ela deu origem. Foi, por exemplo, o caso das Caldas da Rainha.

O recorde da média geral não foi batido. José Martins estabeleceu-o em 1946 com 31,435 e este ano o mesmo corredor não foi além de 30,388. Mas compreende-se a diferença, sabendo-se que a distancia total foi quase a mesma e que os dias de prova foram menos sete. Em 1946, percorreram-se 2.258 quilómetros, e, em 1947, 2.207, respectivamente, em três e duas semanas.

Nas condições dificeis em que a prova foi disputada este ano, a média de 30,388 pode considerar-se boa. Vem a propósito dizer que talvez não valha a pena, de futuro, incluir na corrida uma classificação especial de montanha. Ficou demonstrado que não temos corredores especializados como trepadores...

Quanto a classificações, vemos que estas correspondem, de modo geral, ás possibilidades dos concorrentes. O Benfica, como se esperava, dominou individualmente; e, colectivamente, a sua supremacia reflectiu aquele dominio. Foi a vitória da melhor equipa, da equipa mais bem preparada. O espirito de entre-ajuda dos corredores benfiquistas foi um dos segredos do seu belo triunfo.

O Sporting, com a equipa que actualmente possui, obteve um excelente segundo lugar, reflectindo maior equilibrio que a do F. C. Porto, da qual, porém, só se afastou decisivamente no penultimo dia da prova.

As restantes equipas ficaram dentro dos seus recursos. O Louletano teve principio magnifico, mas acabou por baixar, com certa lógica, pois a sua equipa era quase totalmente formada por estreantes na competição. De todas elas, a mais equilibrada foi a do Campo de Ourique, onde Rafael Correia teve acção notável no auxilio aos seus jovens camaradas de clube.

José Martins foi vencedor incontestavel, igualando as proezas de Nicolau, Trindade e «Faisca» ao ganhar a prova pela segunda vez. Imitou, também, Trindade, vencendo a corrida duas vezes consecutivas. A vitória de José Martins premiou o corredor mais regular, e um corredor que se mostrou inteligente a disputar a prova e apto a vencê-la. A partir de Chaves, onde triunfou no contra-relógio, Martins deu a sensação absoluta de confiança e valor. Embora bem ajudado pelos seus companheiros, que algumas vezes se sacrificaram por ele, José Martins foi excelente vencedor da «Volta».

As classificações dos corredores da vanguarda estão de acordo com as suas próprias actuações. Merecem referência especial o pequeno Manuel Rocha, que alcançou a melhor classificação de sempre, as revelações Fernando Sá e Joaquim Apolo e os jovens Duarte Patricio e Santos Gonçalves, qualquer destes quatro ciclistas ainda há pouco amadores.

Fernando Moreira, o homem que originou a actual rivalidade Norte-Sul, não se apresentou no melhor da sua forma.

Por ultimo digamos que, nas ultimas etapas, as vitórias dos corredores do Sporting e de Moreira valorizaram e deram brilho á prova.

MANUEL MOTA

FUTEBOL NO PORTO

# Um jogo durissimo

## entre o Porto e o Leixões

Por nos encontrarmos, acidentalmente, no Porto, assistimos ao jogo de futebol entre o F. C. P. e o Leixões—primeiro do campeonato ou «Taça». Como o leitor queira chamar-lhe. Desolou-nos, entretanto a maneira como um dos grupos conduziu a partida, sob os olhares complacentes de um arbitro que foi jogador mas não possui, decididamente, vocação para estes papeis.

Logo no primeiro jogo oficial da época, excederam-se alguns elementos de um modo que deveria causar seria repulsa num publico culto nestas andanças da bola. Não se deixava «passar» um jogador sem toques perigosos para a sua integridade fisica. Os pés poucas vezes procuravam o esferico, e o numero de acidentes foi por isso numeroso.

O que pensará de tudo isto a Associação de Futebol do Porto? Pense como pensar, o que vimos no Bessa foi tão improprio e anti-desportivo que não é possivel esquecê-lo. Futebol deste quilate já se não usa, e aos arbitros ou a quem de direito cumpre tomar decisões no sentido de o reprimir abertamente.

O desafio concluiu-se com a vitoria do F. C. P. por 4-3, mas deve dizer-se que suou as estopinhas para chegar a tal resultado. Nos ultimos 3 minutos ganhava por 3-2, mas surgiram nessa altura os dois golpes emocionantes do encontro: o empate do Leixões e o desempate imediato dos vencedores, lances que parte do publico já não viu...

Antes de tal «especaculo» retraiu-se muito o F. C. P., embaraçado perante uma defesa que não virou a cara mas andou muitas vezes com os pés a demasiada altura. Araujo, que ao contrario de muitas afirmações, jogou pela sua equipa e já havia assinado a ficha ha uma semana, sentiu bem o futebol de pé a altura da cabeça. Esteve no chão sem sentidos e sofreu um razoavel golpe na fronte.

Ao Bessa foi muita gente para ver as caras novas do F. C. do Porto, Nada menos de 4, neste encontro: Gastão (ex-Cuf), Virgilio (ex-Ferroviarios do Entroncamento), A. Ferreira (vindo do Academico de Viseu e jogador no Brasil) e Angelo Faria (ex-Sporting). Os 3 primeiros agradaram-nos muitissimo, e o ultimo é rapaz para «ver» de novo. Ferreira, então, deve dar que falar no decorrer da época. Tem chama. Não pára um só momento, entrega bem a bola e sabe de futebol. Vinte e um anos apenas. Gastão é já conhecido do publico lisboeta e dispensa novas afirmações. Pareceu-nos mal a saltar com o adversario, falhando no tempo de entrada, mas o F. C. do Porto arranjou um medio centro que sabe entregar uma bola. Virgilio, desviado para o centro do terreno, quando é interior, tem habilidade. Marcou o 4.º tento num toque de mestre. Angelo teve dificuldades em correr, mas dizem-nos maravilhas deste rapaz. Todos jovens. E porque assim é, precisa o F. C. P., inadiavelmente, de lhes dar um treinador competente.

Os restantes são conhecidos. Barrigana está seguro mas um tanto fora do seus deveres, segundo queixas ouvidas por nós; Guilhar e Alfredo agradaram, embora o primeiro pareça adiposo; Carvalho e Joaquim serviram muitissimo bem o conjunto, e Araujo exibiu lances com a sua assinatura. O mais fraco: Sanfins. Conjunto «verde», visto que tem muita gente nova. Os mais velhos dos 4 recrutas tem 21 anos... Dois deles—apenas 19...

O Leixões tem um «team» aguerrido. Foi sempre assim. Se o velho «internacional» Armando Martins que o prepara actualmente, pudesse dar aos seus pupilos um pouco de saber técnico, não sabemos até onde poderiam ir os rapazes de Matosinhos. Defesa valente e medios que acompanham num apice os movimentos da equipa. Um guarda-redes muito seguro. No ataque, agradou-nos muito o avançado centro, rapidissimo nos toques e batendo Guilhar em corrida. Claro que Guilhar está gordissimo, pesando actualmente 84 quilos. Efeitos do defeso. Os extremos actuaram com pouco sentido de infiltração e um deles, o direito, teve muita dificuldade em dominar um medio endiabrado que o Porto possui: Carvalho.

Mas tudo estaria bem se não fossem as jogadas subterraneas.

Assim não vale...—RODRIGUES TELES

# O TORINO

### venceu uma selecção catalã

BARCELONA, 8.—O Clube italiano Torino, do qual fazem parte dez internacionais, venceu uma selecção catalã por 2-0. Os catalães demonstraram falta de treino por se estar no inicio da temporada.

# O Estádio Alvalade

## será oficialmente inaugurado

com um grande jogo de futebol:

## — o Atlético de Bilbau-Sporting

*Visita-nos no próximo domingo o Atlético de Bilbao, o primeiro clube de uma região que, em Espanha, dá jogadores para todos os clubes e para todas as regiões...*

*A «fábrica» viscainha produz, na verdade, uma quantidade enorme de jogadores, e pode dizer-se que há vascos em todas as equipas de Espanha. Ainda mais: que esses vascos são sempre os melhores elementos dessas equipas.*

*Por isso mesmo, o Atlético de Bilbao fornece em geral muitos jogadores á Selecção Nacional, onde figuram também sempre elementos que, não alinhando no clube, são retintamente viscainhos. Há exemplos, mesmo, no periodo aureo do futebol espanhol, de toda uma selecção ser constituida por elementos nascidos na famosa região dos «pelotari», homens duros e resistentes, excepcionalmente fortes.*

*Além de tudo, o Atlético de Bilbao pratica um futebol inconfundivel, menos belo, porventura, do que o de outras regiões, mas terrivelmente eficaz. Em Bilbao sempre se cultivou o passe largo, despresando os preciosismos e o futebol de galeria, o jogo rápido e o remate forte. A equipa é terrivel, no sentido prático, passando de vencida a vencedora até no momento em que parece perdida... Por isso se diz que o Atlético é um «team» mais perigoso quando é dominado, do que ao dominar.*

*Nas suas filenas alinharam nomes talvez pouco conhecidos em Portugal, mas extraordinários jogadores. Ao citar, por exemplo, hoje, em Espanha, o nome de Chirri, o interior mais artista, mais preciso e mais completo que conhecemos, todo o adepto espanhol tira o chapeu, e se estiver na Viscaia a boina vasca...*

*As épocas passam, e o Atlético de Bilbao que se reforça especialmente em clubes de menor valia e dos arrêdores de Bilbao, que ele sustenta ou pelo menos auxilia, continua a mesma equipa, forte e homogenea, que repele os novos sistemas para aperfeiçoar constantemente o seu sistema. Panizo substitui Chirri, e a fama de aquele perde-se no prestigio deste...*

*E' este «team» famoso em toda a Espanha, mais do que o Madrid e o Barcelona, o trio dos Históricos, que veremos no próximo domingo no Estádio Alvalade, neste começo de uma época que nos dará certamente belas manifestações no campo internacional.*

*O Sporting representará o futebol português adornado com os «titulos» da época transacta. Os «leões» de Mestalla e do Lumiar vão bater-se encarniçadamente. Temos a impressão de que os sportinguistas tardam esta temporada a recuperar a sua «forma», na harmónia do conjunto que constitui a afirmação das equipas de categoria. E' natural que, com a linha dianteira completa, e os dois interiores na sua perfeita conjugação, o «team» cresça imediatamente. Estamos convencidos de que tal sucederá, e que o desfecho deve depender da eficácia da marcação do jogo defensivo.*

*Há, portanto, um grande encontro em perspectiva tornado possivel, em dia de domingo, pelo espirito de compreensão de todos os clubes.*

*O futebol da Viscaia inconfundivel em toda a Espanha vem a Lisboa. Saibamos compreendê-lo. E a propósito citemos uma frase do antigo seleccionador José Maria Mateo que, no seu orgulho pela região, traduz bem a força daquele futebol e por consequência do Atlético de Bilbao.*

*...Tinhamos acabado de dirigir o Espanha-Jugoslávia e conversávamos com José Maria Mateo. No desafio por virtude de uma lesão de Zamora participaram 12 jogadores, e então o antigo seleccionador dizia-nos que* dos doze que jogaram, onze eram viscainhos...—*T. da S.*

**Arsenio, com energia e oportunidade, está no sitio da bola, na tentativa que o avançado deve sempre fazer, mas o guarda-redes consegue a defesa com decisão. Este lance foi muito discutido, havendo quem afirme que a bola chegou a ultrapassar a linha do golo...**

### Classificação da 1.ª jornada

| | Jogos | Golos | Pontos |
|---|---|---|---|
| Sporting... ... ... ... | 1 | 3—0 | 2 |
| Benfica ... ... ... ... | 1 | 3—1 | 2 |
| Estoril ... ... ... ... | 1 | 5—4 | 2 |
| Oriental... ... ... ... | 1 | 4—5 | 0 |
| Belenenses ... ... ... | 1 | 1—3 | 0 |
| Atlético ... ... ... ... | 1 | 0—3 | 0 |

## TAUROMAQUIA

### Na Praia da Nazaré

Na Praia da Nazaré realizam-se nos dias 12 e 13 duas grandiosas corridas, com os cavaleiros Simão da Veiga Junior e Conchita Cintron e os «espadas» portugueses Augusto Gomes e Manuel dos Santos.

No dia 12, os touros serão pegados pelo grupo capitaneado por António Matias e no dia 13 pelos forcados amadores de Lisboa, capitaneados por Nuno Salvação Barreto.

Os touros da primeira corrida são fornecidos pelos ganaderos srs. António Branco Teixeira (5), António Durão (2) e 1 pelo sr. Faustino da Gama. Os da 2.ª corrida são dos escrupulosos ganaderos srs. Andrade & Irmão.

### Em Viseu

E' grande a espectativa dos numerosos aficionados de todo o distrito de Viseu pelas duas importantes corridas de touros anunciadas para os domingos 14 e 21 do corrente, na Praça desta cidade e em que tomam parte alguns dos maiores valores do toureio português, como José Casimiro, Simão da Veiga, Diamantino Viseu e Augusto Gomes.

## TIRO AOS PRATOS

O tiro aos pratos resultou, principalmente, de uma campanha sentimentalista para poupar os pombos. A história dos dois desportos, com os seus recordes e os seus momentos culminantes vem minuciosamente contada no ultimo numero de «Ver e Crer», num artigo do nosso colaborador José Batalha.

## Comentários variados a diversos desportos

O dia de ontem foi destinado ao desfecho da Volta a Portugal, que durante duas semanas fez vibrar o publico desportivo, com a teimosia de José Martins em não despir a camisola amarela, o que conseguiu, e com a luta travada entre «leões» e portuenses, para a conquista do 2.º lugar por equipas, já que a classificação dos encarnados no 1.º lugar, estava de pedra e cal.

Ontem, além da Volta, o publico pôde saborear a jornada de atlétismo em que os belgas, que no dia anterior tinham deixado que se criasse ilusões sobre uma possivel vitória dos atletas portugueses, fizeram desmoronar esse *castelo de cartas* que se edificara, dando-nos a amostra verdadeira do seu valor.

Jogou-se o futebol de manhã e os que teimam em que os grandes desafios se devem fazer só de tarde, tiveram a prova de que ao publico quando o jogo interessa, tanto faz que seja de manhã como de tarde, que ele não deixa de comparecer á chamada...

Andaram no mar á compita velejadores em provas que têm um valor especial e cujos resultados, os que nelas tomam parte, não têm pressa em conhecer, porque só o fazer desporto é a sua intenção.

Os jogos de óquei patinado não tiveram interesse de maior, porque os futuros campeões... estiveram em descanso... a recuperar forças, para os jogos decisivos.

No Estádio Mayer, talvez já seja mania, chamar áquele recinto estádio, a luta livre está a dar as ultimas...

A propósito dizia-nos há dias pessoa amiga: «Sem querer saber se existe chiqué ou não, o que te digo é que vários lutadores são excelentes actores... merecem bem o dinheiro que ganham... Há especialmente um que dá a sensação nitida de que anda «grogy»... melhor do que aquilo ainda não vi». E acrescentou: «Só para os ver representar dou o dinheiro por bem empregado».—J. M.

## Mirantense Futebol Clube

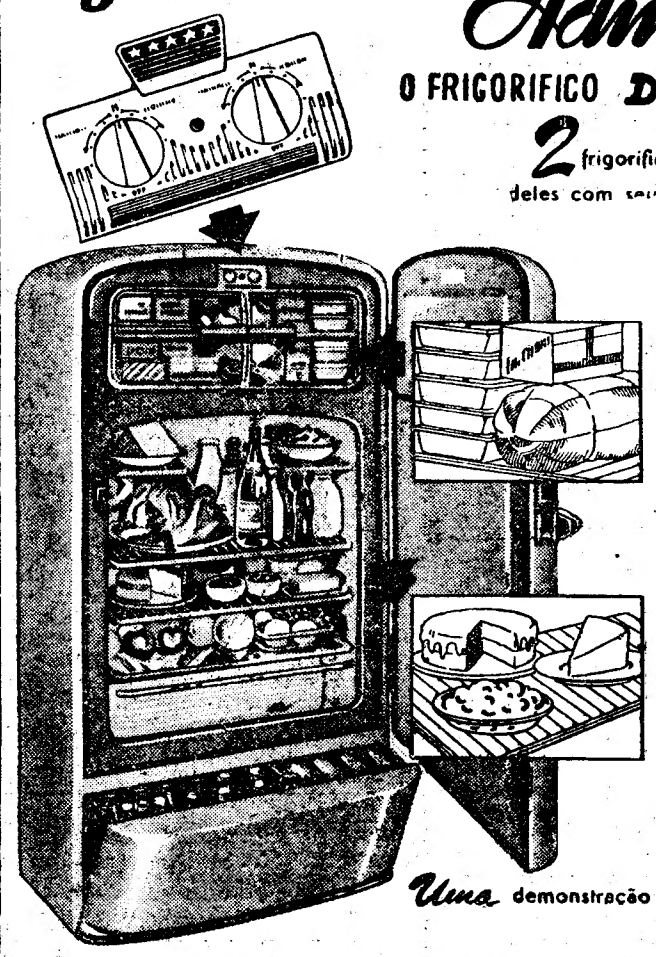
Pelo fundo de desemprego foram concedidos 17.200$00 ao Mirantense Futebol Clube para melhoramentos na sua sede, cuja obra importa em 43 contos.


Agora! FRIGORIFICO DE FUNÇÃO DUPLA!

Admiral

O FRIGORIFICO DUAL-TEMP

2 frigoríficos num só, cada um deles com seu controle individual.



1.º Um compartimento superior que congela com rapidez e armazéna com segurança durante mêses grandes quantidades de comestiveis gelados. Seus próprios alimentos poderão assim, ser armazenados sem perigo durante mêses. Produz mais de 300 cubos de gêlo e conserva com segurança quantidades de gelado por tempo indefenido.

* * *

2.º Um compartimento inferior de frio húmido purificado e contínuo que, equipado com a lâmpada "Sterilamp", destroi os micróbios, conserve os alimentos e mantem-lhes a sua humidade natural.

Uma demonstração poderá convencê-lo.

RECORDE QUE DUAL-TEMP É UMA CRIAÇÃO EXCLUSIVA DE Admiral

Rádio INDÚSTRIAS, LDA.

R. DA MADALENA, 85 - S/L - TELEF. 21219 - LISBOA

PARA REVENDA / CAIXA POSTAL Nº 776 • LISBOA

# ECOS

Pio XII falou ontem a 75.000 fieis reunidos na Praça de S. Pedro, em Roma, lembrando que é necessario trabalhar e lutar para que a paz na justiça e a justiça na distribuição da riqueza se realizem para bem da humanidade.

—Passou a hora da elaboração dos planos. As frentes opõem-se uma á outra, no campo religioso e no campo moral, aparecendo cada vez mais distintas. E' a hora de agir. O inimigo da vida religiosa pode ser encontrado por toda a parte, mas, principalmente, entre os trabalhadores manuais, que desconhecem quase em absoluto as verdades eternas. Essa ignorancia deve ser combatida e extirpada.

Sua Santidade referiu-se tambem ás perseguições que actualmente se movem á Igreja, depois de ela, em vinte seculos de existencia, ter resistido ao odio e á violencia dos seus inimigos.

Não é, acaso, um momento unico e excepcional para que todos cumpram o seu dever, a favor da divisa—Igreja, Familia e Trabalho?

■

Quando passeava pelos jardins da Curia, foi acometido de doença subita, de que veio a falecer, o prof. dr. Aarão de Lacerda. Conhecemo-lo em Coimbra onde o seu nome tinha relevo e distinção, no meio academico. Cursava direito e estudava questões de arte.

Era, então, um jovem de vinte e poucos anos que, no periodo turbulento da sua formatura, nunca deixou de ser calmo, risonho e alheio a capelinhas. Escreveu copiosamente, em livros, jornais e revistas, mostrando sempre a elegancia e o valor do seu espirito.

Não empurrava os outros para ele passar. Esperava a sua hora, sem impaciencias, e chegava aonde chegavam os primeiros. O numero dos seus inimigos era tão reduzido que ninguem dava por eles. O dos seus amigos e admiradores não tinha conto. O dr. Aarão de Lacerda, em quem não era dificil surpreender ás vezes um gosto de cansaço, morreu, numa hora de meditação religiosa, alheado do mundo e de si mesmo.

Gandhi diz que jejuará, até que acabem os tumultos e mortes na India. Se levar avante o seu proposito, será o mais magro dos martires. O seu cadaver talvez não venha a pesar mais que trinta quilos.

Na consciencia dos desobedientes, deve pesar muito mais. Teremos assim um homem que, materialmente, conserva sómente o peso duma criança, mas, moralmente, o dum gigante. Colocado entre a vida e a morte, será um pouco como as abelhas que tiram ás flores o que levam para o cortiço.

■

Está á venda o n.º 3-4 da «Revista de Guimarães», editada pela Sociedade Martins Sarmento. Traz excelente colaboração de Alberto Vieira Braga, A. Garcia y Bellido, Eduardo de Almeida, Mario Cardoso e Antonio Fraguas Fraguas.

■

A India continua em febre sinistra—morticinios nos arredores de Delhi e em Ilayderabad. E uma batalha inclemente, barbara e, portanto, odiosa.

Quando terminará a furia fanatica a sua obra de exterminio?

A India é um pelago insondavel e sombrio onde se acumulam rancores seculares, paixões candentes que quanto mais ardem menos se consomem. De tantos em tantos anos, as multidões despertam e recomeça. o festim lubrico dos odios desaçamados. Não ha piedade, não ha amor, não ha perdão: das cidades ás aldeias, a ferocidade molha as mãos em sangue.

A ignorancia, a miseria, os maus instintos produzem o seu fruto natural—o crime, a vingança mortal e a destruição que tudo reduz a cinzas.

Será eternamente assim?

Para desinfectar a India das lepras que a corroem, os novos governos do Hindostão e do Paquistão tem de consagrar-se especialmente á formação educativa dos povos que dirigem.

■

Já Montaigne e Pascal o disseram:

—«Facilmente se alivia o que não nos doi muito».

Um pobre pastor, de dose anos, quando muito, queixava-se á beira da estrada de que lhe fugira uma ovelha.

Onde estaria ela, sem o seu cajado a protegê-la?

Um viajante que o ouviu teve pena dele e, apeando-se do seu carro, ajudou-o nas pesquisas. Breves passos dados, deram com a fugitiva, socegada e deliciada á sombra duma arvore. Não foi necessário mais: corre para ela o pastorinho que logo a abraça, com o ar de quem a repreende:

—«Não te lembravas de mim?... Que havia eu de diver em casa?...».

O viajante, afastando-se um tanto comovido, moralisou:

—«Não te esqueças do teu rebanho, com a mania de apanhar passaros».

# No Equador restabeleceu-se a tranquilidade depois de três semanas de levantamentos

QUITO, 8.—Está restabelecida a ordem em todo o Equador, depois de três semanas de lutas e intranquilidade.

Todas as forças armadas equatorianas que tomaram parte nos dois golpes de Estado, vibrados em duas semanas e da curta guerra civil, que principiou em 23 de Agosto, regressaram já a quarteis, depois de prometerem completa obediência ao presidente interino, Mariano Suarez Veintimilla.

O ministro da Defesa, coronel Angel Baquero Davila, fez ao correspondente da «United Press» as seguintes declarações:

—Existe agora completa tranquilidade em todo o país. As comunicações telegráficas e telefónicas, assim como as aéreas, foram totalmente restabelecidas. As unidades do exército regressaram aos seus quarteis e os seus chefes e oficiais obedecem agora ás minhas ordens como ministro da Defesa no governo constitucional, depois de cinco dias de luta sangrenta. O comandante Sérgio Enrique Girón, chefe da importante 2.ª zona militar, com sede em Quayaquil, está a receber e a executar as minhas ordens.

Prosseguindo, o coronel Davila disse sem completamente falso que exista uma junta militar e acrescentou:

—A nossa luta foi para redimir a honra do Exército equatoriano manchada pelo coronel Mancheño e para restabelecer o governo constitucional sem ter em conta as conveniências dos partidos politicos. Depois de conseguir este objectivo, o Exército regressou aos seus quarteis e entregou o poder ás autoridades civis, representadas pelo vice-presidente Mariano Suarez Veintimilla, cujas ordens são obedecidas por todas as forças armadas do Equador.—(U. P.).

### O regresso do ex-presidente Ibarra

BUENOS AIRES, 8.—Procedente de Lima, Peru, regressou de avião a Buenos Aires o dr. Velasco Ibarra, ex-presidente do Equador, que fez ao correspondente da «United Press» as seguintes declarações:

—Desde o momento que não me deixaram regressar ao Equador, completou-se a obra brutal do coronel Carlos Mancheño ao despojar-me do titulo de presidente da Republica. Não posso fomentar guerra civil entre os equatorianos. Estou satisfeito por não ser eu que entreguei o Equador ao conservadores, mas sim aos elementos que, ainda recentemente, me acusavam constantemente de que não podia entregar o país a homens desse partido politico».—(U. P.).

# A força aérea americana deverá ter um efectivo de 400 mil homens e 2 mil aviões

*CLEVELAND (Estados Unidos), 8.—O tenente-general George Stratemeyer, comandante das forças da Defesa Aérea norte-americana, falando ontem á noite pela T. S. F. á Nação, disse que se torna absolutamente necessário que os Estados Unidos possuam o mais rápidamente possível uma força regular aérea, pronta para entrar em combate, constituida por 2.000 aviões e 400.000 homens devidamente treinados. E, acrescentou:*

*—Sem estas forças aéreas, o programa da bomba atómica não tem valor nenhum. Podemos amontoar bombas atómicas até que elas alcancem um ponto mais alto que o edificio do Empire Sate, mas sem o poder aéreo para as lançar contra o inimigo, melhor seria que não as tivessemos. Com as bombas atómicas armazenadas e sem o necessário poder aéreo para as lançar, a situação para nós é ainda mais grave, pois que o inimigo, sobrevoando o nosso território, pode fazê-las explodir.—(U. P.).*

### Manobras anfíbias do exército americano

WASHINGTON, 8.—Anuncia-se, oficialmente, que, do Texas á Flórida, as forças norte-americanas efectuarão importantes manobras anfíbias do dia 1 a 20 de Novembro, durante as quais se farão desembarques simultaneos nas praias de ambos os Estados.

Estas manobras serão designadas como «Operações Seminol» e nos círculos militares norte-americanos diz-se que se trata de um exercicio habitual para operações anfíbias.—(U. P.).

# Deixaram Timor a bordo de um navio de guerra francês os restos mortais de Alain Gerbault

Realizou-se há dias, em Dili, a cerimónia da trasladação dos restos mortais do famoso navegador solitário francês Alain Gerbault, do cemitério local para bordo do aviso francês «Dumont d'Urville», que a França enviou expressamente a Timor, para os conduzir á ilha de Bora-Bora, onde Gerbault pediu que o sepultassem se acaso encontrasse a morte no Pacifico.

A' cerimónia da trasladação assistiram o governador de Timor, o comandante militar, o capitão do porto de Dili, representante consular francês, outro funcionalismo português civil e militar e uma deputação de oficiais e marinheiros do aviso «Dumont d'Urville».

No cais de embarque, a urna passou para bordo de um gasolina daquele navio de guerra que a transportou, acompanhada pelo capitão de porto de Dili, para o «Dumont d'Urville», fundeado ao largo. A' entrada da urna a bordo, foram prestadas honras de oficial e, momentos depois, com a bandeira a meia adriça, o navio de guerra francês deixou as águas de Timor a caminho da ilha solitaria de Bora-Bora.

# Acusação na Albânia contra os diplomatas anglo-americanos

LONDRES, 8.—A rádio de Tirana disse que novas acusações contra as missões britanica e americana na Albania tinham sido feitas por Salih Ljoshi, no tribunal de Tirana, que está a julgar 24 homens acusados de conspiração e espionagem.

Ljoshi confessou ter reunido informações e escondido pessoas para cometer actos de sabotagem económica e ataques a pessoas proeminentes. Interrogado sobre os motivos que o tinham levado a proceder assim, respondeu que fora a pedido dos anglo-americanos.

Quando o presidente do tribunal lhe perguntou qual o fim que o movia, respondeu que desejava derrubar o regime democrático e desembarcar tropas anglo-americanas na Albania. A rádio acrescentou que o julgamento prosseguirá amanhã.—(R.).

PARIS-LONDRES
MADRID

Viagem de 21 dias, partida em 1 de Outubro
Expressos de 1.ª cl. e Hoteis de 1.ª Categoria
Programas na Agence FRANCE EXPRESS
Trav. do Cotovelo, 37 (á R. do Arsenal)
Lisboa—Telef. 27519

# A VI SEMANA DA VELA

(Continuação da 1.ª pág.)

que há doze anos orienta dedicadamente a Federação, comandantes Frederico Cruz e Valente Araujo, Francisco Leote, tenente Gervásio Leite, dr. Rui Vidal, Rodolfo Fragoso, Leonel Agostinho e Guilherme Azevedo.

O sr. comandante Henrique Tenreiro, em nome da Federação e dos velejadores, falou em primeiro lugar, referindo-se ás provas que vão disputar-se e ao interesse evidenciado pelo chefe do Municipio, tão amigo dos desportos e especialmente da vela—disse. O comandante Tenreiro referiu-se, a propósito, ao comportamento dos nossos representantes na Inglaterra, Estados Unidos, Espanha e Itália.

O sr. tenente-coronel Salvação Barreto, disse, em resposta, e resumidamente, que os desportistas não gostavam de discursos, pois são homens de acção. Deu as boas vindas aos estrangeiros e cumprimentou os nacionais, pelo entusiasmo que põem nas actividades náuticas.

O presidente da Camara Municipal referiu o nosso passado de navegadores, terminando por incitar os presentes a gostarem do mar, criador da saude, alegria e boa disposição.

## EXAMES EM OUTUBRO

### para os alunos a quem falte uma disciplina

Os alunos dos liceus a quem falte uma disciplina para conclusão dum ciclo, devem requerer exame dessa disciplina, no respectivo liceu, até depois de amanhã, 10.

IMPERIUM SALÃO DE CHÁ
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES
Rua S. Justa 105 - T 2/527

# A bomba atómica destruíu no Japão o maior nucleo católico

MIDLAND (Ontário), 8 — O cardeal Gilroy, arcebispo de Sydney, revelou ontem que a bomba atómica lançada em Nagazaki, destruíu o maior centro do catolicismo do Japão. O cardeal Gilroy prégava um sermão no serviço religioso, que se realizou na Capela de Midland, construida pelos jesuitas para recordar os sacerdotes torturados pelos indios nos primeiros dias da colonização. O cardeal acrescentou que a história das torturas continua hoje em várias partes do Mundo, onde os católicos estão «sofrendo tremendos tormentos pela sua fé». Oficiaram no serviço religioso todos os três cardeais da comunidade britanica do Dominio. O cardeal Griffin, arcebispo de Westminster, celebrou a missa de pontifical e o cardeal McGuigan, arcebispo de Toronto, deu a benção papal. — (Reuter).

LIQUI
DOS ARTIGOS
ABATIMENTOS
EM TODA A
CAMISARIA
para Senhora, Homem e Criança,
ção a que está
CAMISARI
166 — RUA A

# A Fiscalização apareceu

## *durante a madrugada*

## em muitas padarias

## mas não houve infracções

Em quase todas as padarias de Lisboa houve, esta madrugada, uma fiscalização rigorosa, que foi desde a laboração das massas, ao fabrico do pão e respectiva pesagem.

Das 3 ás 6 e 30 horas, o chefe do gabinete do ministro da Economia, sr. engenheiro Ferreira do Amaral, acompanhado do sr. capitão Silva Pais, director dos Serviços de Fiscalização e de alguns funcionários superiores da fiscalização, visitou grande numero de padarias, assistindo á confecção do pão.

Em muitas das padarias encontraram já a fiscalização a ser feita por pessoal técnico daqueles serviços, do Instituto Nacional do Pão, da «Igica» e dos grémios dos Industriais de Panificação.

Todas as padarias visitadas esta madrugada estavam a funcionar normalmente, não havendo o menor motivo para procedimento.

A fiscalização ás padarias continua todas as noites.

### Uma fábrica de moagem e duas padarias processadas

Foram processados Manuel Guimar Dias, industrial de padaria, o caixeiro João Rodrigues Migueis e o industrial padeiro Domingos Ferreira de Araujo, todos do Porto, por compra e venda de farinha a preços especulativos, e os primeiros ainda, por terem, numa casa de banho, 600 quilos de farinha açambarcados. Também foi processada a Fábrica de Moagem «Padrão da Legua», do Porto, por compra e venda de farinha, em mercado livre, a preços especulativos.

### Apreensão de 3.790 litros de azeite

No lugar do Couto, Felgueiras, foi apreendida a camioneta «Ford», H. E. 12-01, com 15 bidões contendo 3.000 litros de azeite, que transitava sem as respectivas guias. Em Aveira, Ferreira do Zezere, foram apreendidos, em casa do proprietário Alfredo Dias, 790 litros de azeite não manifestado.

### Alcool a 27$00 o litro

Foi processada a firma «União de Albergaria», de Marinha Grande, por especulação na venda de alcool a 27$00, e de café, a 16$00 o quilo.

### Apreensão dum carro com trigo

A G. N. R., apreendeu no lugar de Cochomundinho, Rio Frio, Arcos de Valdevez, um carro de lavoura, puxado por duas vacas, que transportava 225 quilos de trigo, sem guias, pertencente ao lavrador José de Araujo.

### Foi processado um comerciante de frutas

Foi processado o comerciante do Mercado Abastecedor de Frutas, José Dinis Henriques, por venda de peras a preços considerados especulativos.

### Banha a 35$00 e manteiga a 50$00!

Foram processados: os comerciantes Ernesto Viana, de Viana do Castelo, que vendia banha a 35$00 o quilo, e Manuel Alves, de Almeirim, por especulação com varios géneros, como café a 18$00, manteiga a 48$00 e 50$00 o quilo, e sabão a 10$00; a Empresa Comercial de Barcelos, Ld.ª, por venda de banha e bacalhau a preços especulativos; Luso Costa Ribeiro, de Felgueiras, por especulação na venda de petrolo; Manuel Moreira, comerciante em Sendim, Felgueiras, por especulação na venda de açucar e arroz, adquirido em mercado livre; João Godinho & Pires, de Lisboa, por venda de bacalhau de 2.ª, como sendo de 1.ª; e a firma Lisboa Acessorios, de Lisboa, por venda duma peça para automovel a preço considerado especulativo.

### Um copo de sumo de laranja por 8$00...

Foi processado o estabelecimento da firma Vaz Ld.ª, no Rossio, por vender cada copo de sumo de laranja a 8$00.

### Por não fazer a redução de 10 %

As brigadas da fiscalização processaram Luis Paulino Pinto de Castro, proprietario do hotel Sul Americano, por não fazer o desconto de 10 por cento nos jantares e almoços fornecidos extraordinariamente aos seus clientes; por vender vinho e pão a preços especulativos foi processado o proprietario do restaurante Bocage, de Setubal. Tambem foi processado o proprietario da Cantina do restaurante de Vendas Novas, por venda de sandwiches a preços superiores aos da tabela.

# O funeral das vítimas da explosão

## na Fabrica de Barcarena

BARCARENA, 8—(Pelo telefone)—Constituiu uma grande manifestação de pesar, por parte das suas familias dos seus dirigentes e dos seus camaradas, o funeral dos operarios Francisco Pereira Duarte, Sacrovir Moreira e Vicente Pereira Bonito, vitimas da explosão que anteontem se deu na Fábrica da Polvora desta localidade.

A's 15 horas, encontravam-se já na camara ardente armada na fabrica, onde os três caixões estavam cobertos de numerosos ramos de flores e coroas, oferecidos pela direcção e pelo pessoal daquele estabelecimento e doutros do Ministerio da Guerra, os srs. brigadeiro Baptista de Carvalho, até há pouco director da fabrica de Barcarena, os seus actuais director e sub-director interinos, srs. tenente-coronel Antonio Rebocho e major Freire de Matos, o engenheiro, sr. capitão de artilharia Oliveira Pinto, etc.

Cá fora, havia representações dos oficiais e do pessoal do Deposito Geral de Material de Guerra, das Oficinas Gerais de Fardamentos, da Cooperativa do Ministerio da Guerra, da Fabrica de Polvoras Quimicas de Chelas, da Fabrica de Braço de Prata, da Fabrica de Equipamentos e Arreios, das Oficinas Gerais de Material de Engenharia, do Instituto dos Altos Estudos Militares, do Reformatorio Central de Caxias, da Sociedade Africana de Polvoras; delegações e estandartes do Grupo Recreativo de Tercena, da Associação de Bombeiros Voluntarios de Barcarena, da Cooperativa do Pessoal da Fabrica, da Associação de Socorros Mutuos de Barcarena, dos grupos musicais de Talaíde, Leceia, Queluz de Baixo, e de Porto Salvo, dos Bombeiros Voluntarios de Queluz e de Aguaiva-Cacem, e centenas de pessoas das localidades proximas que quase se despovoaram.

Fizeram-se tambem representar o chefe da contabilidade das Oficinas Gerais de Material Aeronautico e o benemerito sr. Alvaro Vilela que atribuiu uma pensão á viuva mais necessitada, das vitimas.

O funeral, religioso, feito a expensas da fabrica, foi para o cemiterio local, para onde os corpos foram conduzidos em autos funerarios.

Encontra-se no mesmo estado o operario Francisco José, que recolhera ao hospital da Estrela gravemente ferido.

### O ministro da Guerra esteve no local da explosão

A fim de avaliar a extensão da desastre, visitou a Fábrica da Polvora o sr. tenente-coronel Santos Costa, ministro da Guerra.

# Declarações de Bevin

## ao ratificar-se hoje em Londres

## o tratado de Dunkerque

LONDRES, 8 — Foi hoje ratificado pouco depois das 11 horas, no Ministério dos Negócios Estrangeiros, o tratado de aliança anglo-francês assinado por Bevin e Bidault, em Março, em Dunkerque. Bevin assinou por parte do Governo inglês; o embaixador René Massigli, pela França.

O tratado, que deve manter-se em vigor durante 50 anos, tem como principal objectivo criar uma forte aliança contra uma nova agressão alemã. Prevê também o desenvolvimento das relações económicas entre os dois países e entra em vigor imediatamente. Depois da cerimónia da assinatura, Bevin declarou ao embaixador francês:

—Lamento muito que não tivesse sido possivel a Bidault assistir a esta cerimónia, mas compreendo os problemas que ele defronta. Tive o privilégio de assinar este tratado e é com a maior satisfação que me encontro hoje aqui para assinar a sua ratificação. Como todos sabem, este documento constitui realmente o ultimo acto para a cooperação anglo-francesa que principiou em 1906 e que se manteve firmemente através de duas guerras mundiais. Quando a ameaça de Hitler pesava sobre o Mundo, eu sempre senti que quaisquer que fossem as circunstancias, a França e a Grã-Bretanha estariam de novo lado a lado. O acordo que hoje ratificamos tem dois objectivos: é preventivo—mostra aos alemães que o ressurgimento do militarismo ou qualquer intenção de nos dominar encontrará a França e a Grã-Bretanha ligadas.

Toda a nossa organização defensiva tem este objectivo. Sentimos que a França nos deu a certeza de que a sua coadjuvação não faltará; nós igualmente damos essa segurança sem quaisquer reservas e sem quaisquer equivocos. Entretanto, há também o lado construtivo: a cooperação anglo-francesa em todos os campos de actividades. Devemo-nos unir cada vez mais para auxilio mutuo a fim de sairmos das devastações que a guerra deixou. Pode afirmar-se que somos companheiros de desgraça. Tambem isso já foi anteriormente verdade. Desta vez é a grave crise económica, mas nós triunfaremos precisamente como triunfámos das nossas dificuldades militares. A principal lição que aprendemos do passado é que devemos manter a nossa união. Podem surgir divergências de pontos de vista, mas nunca essas divergências poderão atingir a nossa amizade fundamental que existe há tanto tempo.

Massigli respondeu:

—O ministro dos Negocios Estrangeiros britanico definiu perfeitamente o espirito que conduziu o Governo francês nestas negociações. A nossa intima cooperação, estou certo disso, virá a produzir resultados notaveis dos quais teremos todo o direito de nos sentirmos orgulhosos.

Seguidamente, Massigli referiu-se ao inicio, em Berlim, das conversações sobre a exportação da hulha do Ruhr e disse que nessas negociações tanto a Grã-Bretanha como a França teriam oportunidade de verificar o alcance do tratado.—(Reuter).

# Um acampamento de férias

## para filhos de sargentos

## do Governo Militar de Lisboa

Por iniciativa do sr. general D. Fernando Pereira Coutinho, governador militar de Lisboa, está a inaugurar-se á hora de fecharmos o nosso jornal, um interessante acampamento de ferias para os filhos dos sargentos das unidades do Governo Miltiar de Lisboa, que ficou instalado na cerca arborizada do quartel da bateria de especialistas, em Paço de Arcos, em barracas militares de varias dimensões.

Trata-se de mais uma iniciativa compreendida dentro do plano que o sr. general Pereira Coutinho tem desenvolvido em prol da melhoria das condições de vida e de trabalho dos seus subordinados, plano a que varias vezes nos temos referido.

Deste acampamento de ferias beneficiarão, por agora, dois turnos de crianças, num total de 100 menores, todos filhos de sargentos, os quais viverão um periodo apreciavel de vida ao ar livre e á beira mar.

Aguarda-se a chegada do sr. ministro da Guerra, que inaugurará o acampamento, pelo governador militar e por outras altas patentes do Exército.

# EM 3 LINHAS

O ultimo numero do «Mundo Português», muito bem colaborado, presta homenagem ao seu falecido director, dr. Augusto Cunha, cujo nome ainda figura á cabeça da revista.

/ / /

A reparação dos valados de defesa da leziria grande de Vila Franca está orçada em 1.150 contos, e estará concluida em Dezembro.

/ / /

Foi mandado arrolar, e não poderá sair do País, um retabulo, em alabastro, baixo relevo gótico do século XV, e que está na igreja de Poiares.

/ / /

Vai ser construida uma nova fachada na Camara Municipal de Evora, cuja obra levará o máximo de 18 meses.

/ / /

Anunciou-se que a Inglaterra ia deixar de comprar conservas a Portugal. Lembramos que no ano passado adquiriu 14 milhões e meio de quilos no valor de 200 mil contos.

/ / /

Ao concurso para delegados de procurador da Republica foram admitidos 67 candidatos.

/ / /

Foi aprovado o regulamento do serviço de abastecimento de água á vila de Almada. Metro cubico a 3$60. Está em curso o estudo de abastecimento a todo o concelho.

/ / /

Dos poucos países com os quais o nosso comércio especial, no balanço, deu saldo positivo, citamos o Brasil, com 266 mil contos, logo a Bélgica, Palestina, Irlanda, Russia, Grécia e Cuba.

/ / /

O «Noticias de Evora» completou hoje 47 anos de existência. Cumprimentamo-lo.

/ / /

Deixou a gerência da delegação, em Lisboa, da Companhia de Seguros Garantia, o «sportman» e antigo vereador sr. Mário de Noronha.

/ / /

Por muito que se respeitem os serviços oficiais, não faz sentido que a Emissora mobilize só para si um telefone, quando o serviço de Imprensa, fora de Lisboa, é também publico, e se podem conciliar os dois interesses.

/ / /

Esteve há poucos dias em Lisboa o director do «Museu Vitória e Alberto», de Londres, que na visita que fez ao Palácio da Ajuda louvou muito quanto viu, especialmente a exposição.

# Os tesouros do nazismo

### vão ser vendidos a favor das organizações de auxilio aos refugiados

FRANKFURT, 8—As joias, pedras preciosas e ouro, que os nazis roubaram ás suas vitimas, incluindo os dentes de ouro daqueles que eram assassinados ou morriam nos campos de concentração, serão vendidos por ordem das autoridades militares norte-americanas e o seu produto empregado em auxiliar os sobreviventes dos horrores praticados por Hitler na Europa.

Aqueles valores serão entregues á Organização Internacional de Refugiados para que os venda e, com o dinheiro que obtenha, auxilie a repatriação dos judeus e de outros refugiados. Calcula-se que a venda dos referidos valores atinja alguns milhões de dolares, com os quais poderão ser auxiliados 200.000 judeus e outros refugiados que se encontram na Europa.—(United Press).

# Os franceses pretendem

### o regresso do ex-imperador do Anam

HONG-KONG, 8 — Bao Dai, ex-imperador do Anam, declarou que vai tornar publica a sua decisão quanto ao regresso ao seu país quando, na quarta-feira, Emil Bollaert anunciar em Haiphong as propostas para pôr termo ao conflito entre os nacionalistas indochineses e as autoridades francesas, conflito que dura há 9 meses. O ex-imperador, que vive em Hong-Kong desde a sua abdicação, há dois anos, deve fazer uma declaração oficial simultaneamente com a declaração de Bollaert pela rádio. Entretanto, inciam-se amanhã negociações entre Bao Dai e representantes franceses e indochineses, numa tentativa de persuadir o ex-imperador a regressar ao Anam.—(R.).

# Engenheiro H. Lomborg -- Madsen

Pelo avião da Pan-American segue brevemente para Angola o nosso amigo, eng.º H. Lomborg Madsen, director da Companhia Luso-Dama, Ld.ª, que vai dar imediato inicio ao trabalho da barragem das Mabubas, no Rio Dande, para o fornecimento de energia hidro-electrica á cidade de Luanda.

# Truman no Brasil

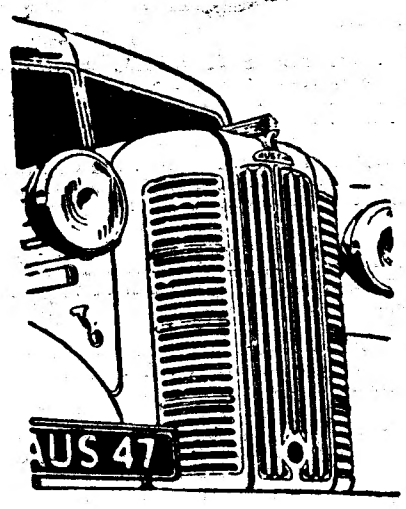
RIO DE JANEIRO, 8—O presidente Harry Truman e o presidente do Brasil, general Dutra, passaram em revista uma parada de tropas de 25.000 soldados para celebrar o 125.º aniversario da independencia brasileira.

Depois da parada, Truman foi conduzido ao cais e( com sua esposa e filha, entrou na lancha que os levou ao couraçado «Missouri», de 45.000 toneladas.—(Reuter).

AÇÃO
DE ESTAÇÃO E
AUTENTICOS
EXISTENCIA DE
e MALHAS
por motivo das obras de ampliaprocedendo a
A CISNE
COSTA — 168

Ex.ma Senhora
As suas toilettes são um encanto, mas ficarão uma verdadeira sedução com joias da Grande Ourivesaria da Moda. Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

CHANTECLER
Almoços, chás e jantares
Rua do Beira Baixa — Telef. 727 — ESTORIL




# OS CAMIÕES AUSTIN

**2 e 5 Ton.**

***não são um produto novo —foram duramente experimentados antes e durante a guerra***

**Se procura**

*segurança,*

*economia*

*e resistencia*

**compre**

AUSTIN — *a marca com que se pode contar*

**J. J. GONÇALVES, SUCRS.**

**LISBOA**
**R. Rodrigues Sampaio, 80-90**

**PORTO**
**R. Alexandre Braga, 130**

---

*O Receptor*
**PARA TODAS AS CLASSES SOCIAIS!**

**POBRE** NO PREÇO
**MÉDIO** NO FORMATO
**RICO** NA QUALIDADE

Atraente apresentação; caixa de duas faces com elegantes linhas; características técnicas das mais avançadas. Peça uma demonstração ao Agente Oficial Mediator

MODÊLO 1948 — MEDIATOR — TIPO M 113 U

FIÉL COMO UM ESPELHO

REPRESENTANTES EM PORTUGAL
COREL
CONSÓRCIO RÁDIO ELÉCTRICO, LDA.
R. ROSA ARAÚJO · 12 · 1.º · TELEF. 4 4328 · LISBOA

---

*Por que razão as senhoras americanas preferem actualmente as meias de nylon a Medalia?*

# Medalia

AGORA À VENDA EM PORTUGAL

★ *Para ter a certeza de que compra* **MEDALIA** *genuina verifique se tem a marca estampada em cada par.*

---

# Escola Luís de Camões

**CURSOS:**

Diurno—LICEAL e comercial pré-profissional.

Nocturno—LICEAL para maiores de 18 anos.

Avenida Almirante Reis, 27
Telefone 47803

---

**TERMAS DE LUSO**
**e GRANDE HOTEL DAS TERMAS**
**Abertos de 1 de Junho a 31 de Outubro**

---

# DINHEIRO

**EMPRESTA-SE**

dando-se o máximo sobre todos os objectos. R. Duque de Palmela, 11 2 R. Alexandre Herculano

---

## Festas da Nazaré

Dada a enorme afluencia de forasteiros ás Festas da Nazaré, a C. P. vai reforçar e desdobrar os comboios normais entre Leiria e Lisboa, de 10 a 15 de Setembro.

Desta forma ficará assegurado o transporte das pessoas que desejam assistir ás tradicionais Festas da Nazaré.

O programa inclui, além das cerimónias religiosas, o desfile dos cirios e as afamadas corridas de toiros.

---

**UMA TÔRRE QUE É UMA JOIA DE BELEZA ARQUITECTÓNICA!**

**UMA CANETA QUE É UMA JOIA DE ELEGANCIA E DE BOM GÔSTO!**

**CANETA** *milorde*

VENDEDORES EXCLUSIVOS
**LISBOA — MERCADO DE CANETAS, LDA.**
CALÇADA DO COMBRO, 2-4
**PORTO — ESTILOGRÁFICA**
R. DE SANTA CATARINA, 293

FRAZÃO

---

# Companhia Colonial de Navegação

PAQUETE

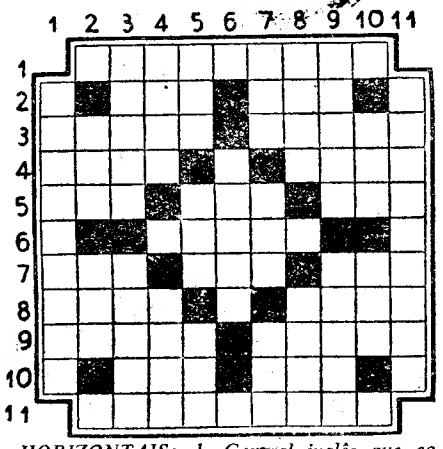
**«GUINÉ»**

sairá em 20 do corrente para:
**LUANDA E LOBITO**

PARA TRATAR:
**LISBOA - R. do Instituto Virgilio Machado, 14 - Telefs. 30131 e 30138**
**PORTO - Rua Infante D. Henrique, 9 - Telef. 2342**

# PALAVRAS CRUZADAS

## PROBLEMA N.º 1792



*HORIZONTAIS: 1—General inglês que comandou tropas portuguesas sob as ordens de Wellington. 2—Nome de homem. Agora. 3—Povoação do concelho de Coimbra. Diferença entre dois numeros. 4—Epocas. Partis. 5—Bigorna de aço sem hastes. Anel. Incólumes. 6—Genero de plantas leguminosas. 7—Olé. Pai do pai. Obstáculo. 8—Canal que conduz ao coração o sangue distribuido pelas arterias em todas as partes do corpo. Além disso. 9—Enganos. Remate. 10—Letra grega. Rio de França que desemboca no Ródano. 11—Separassem.*

*VERTICAIS: 1—Celebre compositor ale.não autor da ópera «Fidélio». 2—Colera. Vêr. 3—Vagabundeias. Nome de homem. 4—Artérias. Macaco americano. 5—Aqui está. Estava. Chiste. 6—Levanto. 7—Tempo do verbo ir. Origem. Cabelos brancos. 8—Discurses. Ralas. 9—Rentes. Rio de França junto do qual se deu uma das maiores batalhas da Grande Guerra. 10—Irmã do pai. Camareiro. 11—Colonia.*

## SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1791

*HORIZONTAIS: 1—Foia. Leva. 2—Avô. Dá. Sim. 3—Na. Visos. Má. 4—Cassias. 5—Lapa. Par. Lar. 6—Mór. Agi. Môa. 7—Ata. Res. Ossa. 8—Traição. 9—Ia. Atras. Si. 10—Clã. Os. Coa. 11—Oiro. Paul.*

*VERTICAIS: 1—Fanal. Lirico. 2—Ova. Ama. Ali. 3—Io. Pott. Ar. 4—Vá. Arara. 5—Disparate. 6—Passageiros. 7—Moiriscas. 8—Salmo. As. 9—E's. Sãos. Cá. 10—Vim. Ras. Sou. 11—Amarga. Amial.*

# NOTICIAS DO LUSO

LUSO, 7. — A estancia do Luso continua a sentir grande interesse pela aprovação do seu plano de urbanização, há anos aprovado, que cada vez se torna mais urgente, pois muitas são as entidades que se propõem promover construções, cuja autorização está na dependencia do referido plano.

—A escola de natação da Monumental Piscina de Natação do Luso, que foi extraordinàriamente concorrida durante todo o mês de Agosto, tem aumentado ainda de freqüência este mês. As excelentes instalações, com a renovação constante de 250 mil litros de água radioactiva, têm sido visitadas e utilizadas por numerosos nadadores, alguns dos quais dos mais categorizados desportistas daquela modalidade.

—No Casino, a orquestra «Urceira» alterna, diariamente, os seus programas de musica clássica com os de musica de baile.

—Tem sido muito frequentada a biblioteca da Junta de Turismo Luso-Buçaco.

PAISAGENS DA NOSSA TERRA

# QUADROS DE VERÃO

A canícula espertava cada vez mais.

Os dias ardentes de Junho eram agora escaldantes, a mais não poder, na imensa charneca.

Os chaparrais, á hora da sesta, pareciam longos campos de batalha.

As «vítimas» jaziam inertes, bocarras escancaradas e olhos fechados, papos para o ar, escorrendo camarinhas

As formigas e os mosquitos, como os abutres nas guerras, caíam sobre elas numa sugação constante e os pobres malteses, dominados pelo braseiro, nem esboçavam qualquer gesto para os afastar.

As cascas estalavam no cimo dos pinheiros, as popas cantavam a intervalos as quatro notas iguais do seu anuncio, os cucos soluçavam na rtmica expansão, os tojos e as giestas crepitavam como o sal dos assadores, e nos ares paíravam a certa altura tremulinas de insectos que zuniam espavoridos.

—Uf! Isto é de estorricar a terra e o céu!

—Não há água que farte nem sombra que console!

E o barril passava de mão em mão, de boca em boca, escorripichado ao alto pelo funo, tal como os espanhois fazem com o *murillo*.

Depois voltavam á sonolência, com espreguiçamentos e bocejos, enquanto o Sol dardejava a prumo estraçoinhando a terra e as carnes.

Passada a sesta, seguia-se novamente o trabalho.

O trabalho, porém, era de autómatos, sem desembaraços nem «genica», movidos pela obrigação e pelo salário, de costas ao léu para bronzear; e as fontes batiam que nem marretas, e ao fim das tardes vinham as cefaleias, os lábios crestados e encortiçados, os ventres abaulados e timpanicos dos líquidos absorvidos.

Baixava o Sol no horizonte em fogo e uma leve brisa refrescava o ambiente.

De tralha aos ombros, exaustos e borbulhando ainda, marchavam para os cabanões.

—Fome? Não. Que sei eu... Necessidade, uma espécie de «agastadura» que rala o estômago, qualquer coisa como quando a máquina precisa de gasóil ou de energia.

Vinha a noite, vinha o luar, e eles por ali ficavam então, estirados, ressarcindo-se da fadiga e do esgotamento, a dormirem de ripanso até manhã cedo, ao relento e ás orvalhadas.

...O pomar de caroço e pevide do *ti Ezebre* sentia também, como a gente a torriscadela.

Pela fresca, em mangas de camisa, ele lá andava passando a água do charco ás «caldeiras». Abria regos com a sachadeira carcomida, matava pela raiz as ervas daninhas, e partia os «velhos» á unhada.

Depois, punha-se de afinco á «cegonha», puxa-que-puxa, e a água, mesmo por seu pé, seguia á base das árvores para as fartar.

Aquele pomar era os seus encantos!

A maior parte fora ele que plantara na sua mocidão, quando as forças e os sonhos lhe sobejavam; outras árvores, mais antigas, já as encontrara na compra que fizera ao Porfírio da Malhada de Meias.

A amizade, no entanto, era igual para todas.

Ele tinha aquela fobia da árvore. Trabalhador desde criança, gostava do campo, das searas, da agricultura, enfim; mas a sua tentação maior eram as fruteiras.

Sabia dispô-las com todas as regras, tratá-las por aí fora até serem *adultas*, até darem fruta ás cabazadas.

E quando alguma delas morria, por doença ou por velhice, o desgosto não o deixava durante muito tempo.

Não desanimava, porém, Por cada uma que desaparecia, plantava duas, e desse modo trazia sempre o pomar composto.

Nas colheitas é que era vê-lo!

*Ti Ezebre* orgulhava-se das suas peras, das suas maçãs, das suas laranjas! quem é que apresentava melhores exemplares?

Dez léguas em redor a sua fruta era falada e ninguém lhe ganhava na beleza e perfeição dos produtos.

As peras robustas, de pele fina, sumarentas e açucaradas que até regalavam; as maçãs riscadas ou lisas, enormes, luzidias como espelhos, desentranhando-se em perfumes de effontecer; e as laranjas corpulentas, tentadoras, enchendo as mãos em conchas!

E nem um bicho, nem uma lagarta! Tudo são, escorreito, tudo a pedir exposição e prémios.

As outras frutas,—ameixas, damascos, cerejas, morangos, não desmanchavam o conjunto; mas aquelas eram as mais famosas.

Pelas vindimas, então, atingia o cumulo!

Uva de casta, uva de mesa, em cachos piramidais, aloirados, encarniçados, atochados, ou negros de bagos como azeitonas; moscatel, ferral, formosa, Diagalves, trincadeira, Fernão Pires, arinto, periquita, de tudo um pouco;—uvas para os mercados e para aquele vinhito abençoado, de S. Martinho, que lhe enchia os pipos e lhe dava fartura e alegria por todo o ano.

Para conseguir tudo isso, porém, era uma trabalheira!

No Inverno, ainda lá ia. Podava, cortava em taça, limpava cascas, raspava musgos e líquenes; na Primavera, caldas e mais caldas, emulsões e tudo quanto aprendera com o senhor agrónomo da Casa de Rovisco.

Enfim, ainda lá ia... Mas no Verão, é que eram elas!

Aquelas regas, aquelas malditas regas deixavam-no sempre derreado!

Com a seca, então, muito pior.

Dias de ter que regar duas vezes, de manhã e á tardinha, e com abundancia, «caldeiras» a trasbordar,—tão langas como as copas—, até ver as árvores risonhas e satisfeitas.

E depois a idade já não o ajudava. Quando era novo, marchava bem, fazia os trabalhos *com uma perna ás costas;* mas agora que os anos lhe pesavam e que os musculos já não tinham a flexibilidade doutros tempos, sentia-se arrasado de todo, e após as regas ficava para ali como que dormente, limpando ao lenço de Alcobaça as bagadas em fio e suspirando fundo, de longe em longe.

Ainda assim, quem lhe valia era o Manel.

A mulher,—a tia *Françalina*—, tratava dos amanhos de casa, uma vez por outra ia aos mercados e ás feiras, e rabujava impertinente desde que se levantava; as filhas,—a Rosa e a Teresa—, tinham casado com dois cavões de chibantaria e viviam nos seus «governos», com a ganilhagem e as pequenas hortas,—trabalhos não lhes faltavam; de sorte que o *Manel,—o* mais novo—, era o unico que lhe fazia qualquer coisa, de manhã, antes de o Sol nascer, ao lusque-fusque, depois de «despegarem», e aos domingos durante o dia.

E ele e a velha, sózinhos e amarroados, que diabo podiam *considrar?*

E depois o *Manel,* de há meses a essa parte, já não parecia o mesmo, muito metido consigo, sempre lanzudo e repentão, engolindo o «bocado» num galope e saindo ás pressas para voltar altas horas.

—Ali andava grande *novedade,* tão certo como dois e três serem cinco.

—Que tem o nosso *Manel,* ó *Françalina?*

—Ora que há-de ter, *home?*

—Eu sei cá...

—Namorico, *home...* Pois que querias tu naquelas idades?

—An? Namorico?

Ele ficara mesmo assarapantado! Também aquele lhe fugia não tardava muito. E depois que havia de ser dele e do seu pomar?

—Namorico com quem?

—Com a Luciana do *Jaquim* da Bezerra. Já vês... São da mesma criação... Andaram juntos á caruma...

—Bonito, sim senhor! Arranjaram-na bonita, não haja *duveda!*

—Não sei porquê, *home...*

—*Então* tu não sabes que a gente não se fala? Não sabes que o *Jaquim* não me pode ver á conta das minhas *árvres?* Não sabes que se morde de inveja por causa das nossas frutas e anda por toda a parte a dizer mal delas e de mim?

—E isso que tem, *home?*

—Isso que tem? *Então* tu queres que um filho meu se meta de gorra com a filha do meu maior *inemigo?*

—Deixa-te lá disso. Se eles gostam um do outro, que tens tu e eu e o pai dela com tal? O que tem que ser tem muita força, *home!*

—Pois *tará,* não digo que não; mas comigo não contem p'ra nada. Era o que faltava...

E o conflito rebentara.

O *Manel,* desconfiado com a relutancia do pai, tornara-se malandraço. Despegava o trabalho, demorava-se pelas baiucas a decilitrar «terceiras», e quando entrava em casa para a ceia era já noite fechada. Pouco ou nada fazia. De manhã saía antes de o Sol surgir e o pai mal tinha ocasião de lhe dizer duas coisas.

Ele desculpava-se com exigências de capataz e partia sem «mexer uma palha».

O *ti Ezebre* andava mesmo ralado de todo!

—Ainda lhe quebro um braço com um fueiro, qualquer dia. Tão certo...

A mãe,—coitada!—via-se e desejava-se para manter a neutralidade do seu lugar. Mentia ao pai, mentia ao filho, endrominava os dois, mas a guerra continuava. A paz desaparecera daquele lar outrora tão feliz!

E o «qualquer dia» chegou por fim.

—Olha lá, ó *Manel:* Tu julgas que por eu estar nesta idade fazes pouco de mim?

O outro resmungou e pôs o alforje ao ombro para se retirar.

—Tu não ouviste o que te disse?—tornou o velho.

—Tenho que ir á minha vida, não posso estar com *questãs...*

—O' meu malandro! *Antão* responder ao pai é estar com *questãs?* Essa tal Luciana deu-te cabo do miolo, meu maroto! Mas olha que ainda te hás-de arrepender...

—Vocemecê não tem nada que se meter onde não é chamado—respondeu-lhe o outro desabridamente.

Palavras não eram ditas e já o *Manel* tinha uma arrochada com o gadanho pelas costas abaixo que o deixou sem fala.

A primeira intenção foi perder-lhe o respeito e replicar de igual modo; mas a mãe interveio e pô-lo pela porta fora aos empurrões.

O rapaz não apareceu mais. Mudara-se para casa do *Jaquim* da Bezerra e por lá ficou. O *inemigo* aproveitara-se dos acontecimentos para se vingar e faiza por toda a parte a maior propaganda cntra o *ti Ezebre.*

E p'ráli ficaram os dois velhotes abandonados, solitários sempre a rabujarem que ninguém os podia aturar...

O pior foi o pomar,—o pomar dos seus encantos!

O calor apertava, apertava cada vez mais, e as árvores e as plantações esmaeciam a olhos vistos.

Ele bem se esforçava por lhes acudir, fazendo das tripas coração; as forças, porém, não o ajudavam.

E as frutas tornaram-se raquíticas, encortiçadas, não tinham gosto nem vista, eram piores, muito piores de que as do *Jaquim* da Bezerra.

O pomar do *ti Ezebre* estava desacreditado.

Depois, as árvores entraram de secar,—hoje uma, amanhã duas, hoje as ameixieiras, amanhã os damasqueiros—, era a derrocada final!

E *ti Ezebre* começou também a secar, raladinho de desgostos.

—O *sê* filho casou ontem com a Luciana. Foi casório de estrondo, an?

«Porque é que você não apareceu?

—Qual filho? Eu não tenho nenhum filho. Tenho duas filhas e isso me basta...

E certo dia, de manhã, apareceu mirrado, seco, encarquilhado na cama. Secara como o pomar...

No chão só se viam agora ervas daníficas, escalrachos e junças e outras gramíneas de má fama; e aqui e além troncos negros, despidos de folhagem, como braços descarnados, ao alto, a pedirem clemência.

A tia *Françalina* fora para casa da filha Teresa e por lá entrara de secar também...

E a seca não se detinha, e a seca ia matando os arvoredos e os corpos...

...As cascas estalavam no topo dos pinheiros, os tojos e giestas crepitavam como o sal dos assadores, os moscardos e as vespas zuniam desesperadamente...

—Uf! Aquilo era de estorricar a terra e o céu!

... ... ... ... ... ... ... ... ... ... ... ... ... ...

JOSÉ DA HORTA

LAMINAS "COOPER"
BRANCA, 006 AZUL, 004
À VENDA EM TODAS AS CASAS DA ESPECIALIDADE

**Basilisa Pedrosa**
**Parteira diplomada**
Participa ás suas Ex.mas clientes que segue para férias no dia 10 do corrente, e só regressará em 1 de Outubro.

SOLAR DA RIBALONGA
O VINHO DOS BONS APRECIADORES

Atenção, meus filhos, estes caçadores são os mais perigosos. Vêm equipados com Blusas e Calças da côr da terra.

**Adão Camiseiros põe desde já à disposição dos caçadores de Portugal o grande e variado sortido de Camisas, Blusas, Blusões, Calças, etc.**

**Adão Camiseiros** *em breve fará a sua montra dedicada aos Caçadores.*

**238 - RUA AUGUSTA - 240 — LISBOA**

**PNEUS NOVOS**

**De todas as medidas livres, para automóvel, moto e camion das marcas:**
**GOODYEAR — FIRESTONE — MICHELIN — ROYAL — MABOR — INDIA — DUNLOP — GOODRICHE**
Consultem sempre a organização especializada
**Joaquim José Barbosa Junior & C.ª**
RUA CAMILO CASTELO BRANCO, 27
**TELEFONE 5 2166**


## CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA
*Cinema ás 21 e 30 horas*

Segunda-feira, 8 — «Encontro em França»—com Joan Crawford e Philip Dorn.

Terça-feira, 9—«No Campo Inimigo»—com A. Dvorak e E. Portman.

Quarta-feira, 10—«Arsene Lupin»—com Charles Korvin e Ella Raines.

Quinta-feira, 11—«Veneno que Liberta»—com George Sanders e Geraldine Fitzgerald.

Sexta-feira, 12—«Alma em Suplicio» com Joan Crawford e Jack Carson.

Sabado, 13—«Tanger»—com Maria Montez e Robert Paige.

Domingo, 14—ás 16 e 30 horas: Tarde Infantil—Desenhos Coloridos, ás 21 e 30—«A Casa Encantada»—com Ingrid Bergman e Gregory Peck.

*Todos os dias*—De Tarde—Chádançante e á Noite—Baile.

3 Orquestras—Casablanca, Almeida Cruz e Toselli


## Edições da Renascença Gráfica

**O Livro do Nosso Amor**, por Silva Tavares... ... ... 8$00
**Portugueses em Roma**, por Norberto de Araujo 10$00
**Album de Caricaturas**, por Francisco Valença .. 10$00
**Bibliografia de Mafra**, por João Paulo Freire (Mário) ... ... ... ... ... 20$00

**Rua da Rosa, 57, 2.º**

**PAOLO COCCO, LD.ª**
**RUA ANDRADE, 4—LISBOA**


+

## Maria das Dores Gomes da Graça

**FALECEU**

Manuel Joaquim da Graça, José Joaquim da Graça e sua mulher Judit da Conceição da Graça e filhas, Aquilino Joaquim da Graça e sua mulher Josefina Fernandes da Graça, Elisa Gomes Cruz seu marido Antonio F. da Cruz e mais familia cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença a sua muito querida Mulher, Mãe, Sogra, Avó, Irmã, Cunhada, Tia e parente e que o seu funeral se realiza amanhã pelas 10 horas da Igreja de Santa Isabel em auto-car funebre para jazigo no cemiterio de Benfica onde deve chegar pelas 10 e 30

AGENCIA BARATA

+

## Luiza Guilhermina Raposo Tiago

Maria Mercês Tiago Pampulim, seu marido, filhos, nora e mais familia cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença a sua querida mãe, sogra, avó, irmã e tia e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 12 horas da Rua Domigos Sequeira, 66, 2.º, Dt.º para o cemiterio da Ajuda.

O funeral realiza-se em auto-funebre chegando ao cemiterio ás 12 e 30.


## Companhia Nacional de Navegação

### Navio / Motor «Moçâmedes»

**Saida em 13 de Setembro**

escalando os portos do **Algarve** e **Funchal** (se convier), para **Norfork, Filadelfia, New York** e **Baltimore** (se convier)

**Recebe carga**

### Navio / motor «ROVUMA»

**Saída em 26 de Setembro**

com escala por **Leixões** para **Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Porto Amélia** (se convier) e e outros portos com baldeação.

**Recebe carga**

**LISBOA: Rua do Comércio, 79 e 85 — Telfs. 23021 a 23026**
**PORTO: Rua Infante D. Henrique, 73 — Telf. 22438 e 22439**

Consertam-se **Canetas**

**A nossa nova secção técnica faz a sua completa restauração, ficando como novas e com uma duração de longos e largos anos, devido a ser a nossa casa a única que emprega pontas de verdadeiro «OSMIRIDIUM», que é o melhor e mais resistente metal que existe no Mundo e que veio de Inglaterra exclusivamente para nós**

**PAPELARIA da MODA**
**167-R. DO OURO-173-LISBOA**

REPARAÇÃO DE CANETAS DE TODAS AS MARCAS
RECONSTRUÇÃO DE APAROS DE OURO, PARTIDOS OU GASTOS FICANDO COMO NOVOS
**OFICINAS CONKLIN — ROSSIO, 93-3.º**


## Garagem Guerra Junqueiro, L.da

Publica-se que, por escritura de hoje, lançada nas notas do notário dr. Noronha Galvão, de Lisboa, foi constituida entre Fernando Basilio Rolão e Carlos Alberto da Silva, uma sociedade por quotas, nos termos seguintes:

1.º

A sociedade adopta a denominação de «Garagem Guerra Junqueiro, Limitada», tem a sua sede em Lisboa e estabelecimento na Avenida Guerra Junqueiro, n.os 1 B, e 1 C., conta o seu inicio desde 1 de Setembro corrente e durará por tempo indeterminado.

2.º

O seu objecto é garagem de recolha, estação de serviço e oficina de reparações de automoveis, podendo explorar qualquer outro ramo de comercio ou industria em que os socios acordem e para que não seja precisa autorização especial.

3.º

O capital social é de 30.000$00, está todo integralmente realizado em dinheiro e corresponde á soma das quotas dos socios, que são de escudos 15.000$00 cada uma.

4.º

Não são exigiveis prestações suplementares de capital, podendo porém qualquer dos socios fazer á caixa social os suprimentos de que ela carecer, mediante as condições a fixar em acta.

5.º

A cessão total ou parcial, de quotas, fica dependente do consentimento reciproco dos socios.

6.º

A administração e gerencia de todos os negócios, da sociedade e a sua representação, em juizo e fora dele, activar e passivamente, serão exercidas por ambos os socios, que desde já ficam nomeados gerentes, os com dispensa de caução.

§ unico—Para a sociedade ficar obrigada é indispensavel que em seu nome assinem conjuntamente os 2 gerentes, bastando, porém, a assinatura de um só nos assuntos de mero expediente.

7.º

Aos gerentes é expressamente proibido usar a denominação social em actos e contractos que não digam respeito aos negócios da sociedade, tais como abonações, fianças, letras de favor e outros semelhantes; sob pena do infractor ser responsavel para com a sociedade pelos prejuizos que lhe causar com esse uso.

8.º

Em 31 de Dezembro de cada ano, será dado um balanço geral, dos negócios da sociedade, que deverá estar concluido e aprovado nos 90 dias subsequentes, e os lucros liquidos nele apurados, depois de deduzidos 5 %, pelo menos, para fundo de reserva legal, ou os prejuizos, serão divididos ou suportados pelos socios na proporção das suas quotas.

9.º

A sociedade dissolve-se unicamente nos casos legais e em qualquer caso de dissolução á assembleia que a votar nomeará os liquidatários e providenciará acerca da liquidação e partilha.

10.º

Nos casos omissos regulará a lei de 11 de Abril de 1901 e demais legislação aplicável, e as questões emergentes deste contracto serão derimidas no foro da comarca de Lisboa, com renuncia expressa a qualquer outro.

Lisboa, 2 de Setembro de 1947.

**O Ajudante de notário, dr. Noronha Galvão.**—*Raul Augusto Moreira*

# PEQUENAS NOTICIAS

## INCENDIO

Pelas 10 horas, declarou-se um principio de incendio no armazem de cereais da firma Esterilizadora, Ld.ª, na Rua João Evangelista, n.os 28 e 30. O fogo—que consumiu alguns fardos de palha e atingiu alguma sacaria com cereais—foi extinto por Sapadores Bombeiros da 4.ª companhia, dirigidos pelo chefe Ferreira.

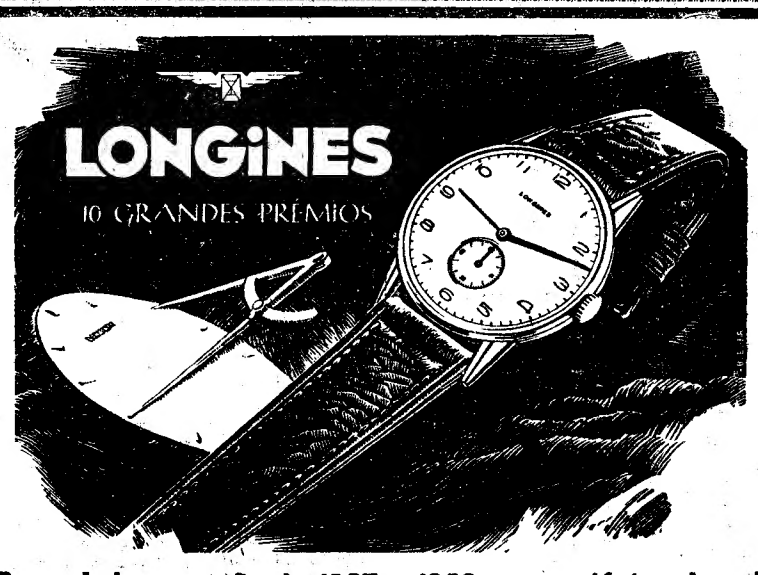
## PELA POLICIA

COM CHAVE FALSA—Por terem entrado, por meio de chave falsa, na residência de Ernestina Teles Machado Godefroi, na Rua do Barão, 19, 2.º, de onde furtaram roupas, objectos de ouro e outros utensilios domésticos, em elevado valor, foram presos Jaime Augusto Prazeres, Travessa de S. João da Praça, 36, António Rocha Baptista, Azinhaga do Planeta, 52, e João Jorge da Costa, Calçada de S. João da Praça, 4. Alguns objectos foram ainda apreendidos e entregues á proprietária e os restantes foram vendidos pelos detidos.

DIVERSOS FURTOS—Foi preso, pela P. S. P. Mário Lameira Araujo, de 20 anos, Rua da Penha de França, 68, 3.º, por ser acusado por Arnaldo Pereira Domingues, Rua Antero do Quental, 9, 3.º, dt.º, de lhe ter furtado um alfinete de ouro, um pistola de alarme e uma caneta de tinta permanente, tudo no valor de 1.700$00.


**CANDEEIROS**
para
**Estiradores**
O que se fabrica de mais pratico, seguro e simples
**Electro Lisboa, L.da**
R. Augusta, 246-248
**Telef. 20568**





**Record de precisão de 1945 e 1946 para relógios de pulso**
**(OBSERVATÓRIO DE NEUCHATEL-SUIÇA)**



**AVISO**
**COMPANHIA DE SEGUROS «A MUNDIAL»**
**Serviço urgente de ambulâncias**

No intuito de melhorar a sua organização de **ACIDENTES DE TRABALHO**, «A Mundial» acaba de adquirir **2 CARROS-AMBULANCIAS** para o transporte de sinistrados, sendo um desses carros para o serviço da sua **CLINICA DE LISBOA** (Beco dos Apóstolos, 7—a São Paulo) e o outro para a **CLINICA DO PORTO** (Praça Guilherme Gomes Fernandes, 10).

Os pedidos de transporte de sinistrados acidentados no **CENTRO** e **SUL** do País, devem ser feitos para **«A MUNDIAL»** em Lisboa podendo utilizar-se qualquer dos seguintes telefones:

**P. B. X.** 30194, 30195, 30196, 30197 **(Serviço nocturno: das 18 às 10 horas)**

Os do **NORTE** do País, serão atendidos pela Filial de **«A MUNDIAL»** no Porto, telefones:

**P. B. X.** 25977, 25978


# DIARIO DE LISBOA

## O TEMPO QUE FAZ

*Boletim do Serviço Meteorológico Nacional:*

SITUAÇÃO GERAL A'S 6 HORAS (T. M. G.)—Permanece estacionária a depressão localizada a Noroeste da Irlanda. Mantém-se estacionário o nucleo de altas pressões sobre os Açores. Nos Açores, o ceu está nublado e o vento é variável fraco. Na Madeira, o ceu tem algumas nuvens e o vento é norte moderado. No continente, o ceu está coberto na região norte e limpo nas regiões central e sul; e o vento é nor-noroeste fraco nas regiões central e sul, com calma na região norte.

TEMPO PROVAVEL ATE' AMANHÃ A' TARDE—Ceu nublado durante o dia, cobrindo-se á noite junto á costa e diminuindo a nebulosidade durante a noite no interior na região norte, com algumas nuvens na região central; limpo na região sul. Vento variável fraco nas regiões norte e sul; noroeste fraco na região central. Nevoeiros matinais junto á costa das regiões norte e central. Visibilidade boa, excepto durante os nevoeiros em que será má. Temperatura estacionária na região norte e pequena subida nas regiões central e sul. Ondulação na costa ocidental, noroeste fraca; na costa sul, sem ondulação.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 15 horas: *máxima, 25º,4; minima, 17º,6.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 26º,3; minima, 14º,6.*

## PROGRAMAS DE RADIO

*Esta tarde e esta noite podem ouvir-se:*

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, musica sinfónica; 19 e 30, «Meia hora inglesa»; 20, «O caso do dia»; 20 e 10, musica de salão; 20 e 30, opereta; 21, noticiário; 21 e 15, folclore musical; 21 e 35, critica literária; 21 e 45, concerto de camara; 22 e 15, «Programa sem programa»; 22 e 30, segunda parte do concerto de camara; 23, variedades em discos; 23 e 25, danças; 23 e 50, noticiário; 0, fecho.

RADIO CLUBE—A's 19 e 45, musica brasileira; 20, conjuntos; 20 e 15, orquestras; 20 e 30, musica portuguesa; 20 e 45, jornal; 21, variedades; 22, solos de orgão; 22 e 15, canções; 23, danças; 23 e 15, jornal; 23 e 30, fecho.

RENASCENÇA—A's 18 e 5, Melodia de abertura; 18 e 10, El Gallo; 18 e 30, Programa seleccionado; 18 e 45, Fados e guitarradas; 19, Musica de salão; 19 e 35, Concerto pelo quarteto privativo; 20 e 15, Musica brasileira; 20 e 30, noticiário; 20 e 45, musica portuguesa; 21, Orquestras; 21 e 15, Concerto ligeiro; 21 e 30, Conjuntos vocais; 21 e 40, Opereta e zarzuela; 22, Marchas e tangos; 22 e 15, noticiário; 22 e 30, Musica diversa; 22 e 45, Valsas; 23, Opera; 23 e 20, Musica portuguesa; 23 e 40, Ao gosto do locutor e 0, fecho.

## FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO E—União—Estrada de Benfica, 592-594 (Tel. 58-092); Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199 (Tel. 58-043); Patuleia, H.os—Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79-332); Alcantara—Avenida da Republica, 74-A (Tel. 71379); Olivais (dos)—Rua de Alves Gouveia, 19; Pinto—Rua de Xabregas, 63-65 (Tel. 39-185); Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 70703); Morão—Largo da Graça, 63 (Tel. 23700; Europa—Avenida do General Roçadas, 25-A; Caeiro—Rua de Angela Pinto, 32 (Tel. 49756); Confiança—Av. Almirante Reis, 46 (Tel. 42453); Mundial—Largo de D. Estefania, 9 (Tel. 45578); Cosmos—Avenida de João Crisóstomo, 44-C (Tel. 40592); Lab—Rua de Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (Tel. 48333); Silva Santos—Rua da Escola Politécnica, 80 (Tel. 60280); Castro Fonseca—Rua do 4 de Infantaria, 26 (Tel. 62857); Mota Capitão—Rua de S. Felix, 87 (Tel. 60720); S. Nunes Simões, H.º—Rua do Quelhas, 1 (Tel. 61275); Carrasco—Rua do Presidente Arriaga, 39; Nogueira—Rua da Creche, 2 (Tel. 36-716); Teles—Rua de João de Barros, 2 (Tel. 36-449); Figueiredo—Calçada da Ajuda, 42 (Tel. 36-489); Ultramarina—Rua de S. Paulo, 101 (Tel. 21771); Mendes & Braga, Ltd.ª—Rua da Misericórdia, 133 (Tel. 24554); Frazão—Rua de Eugénio dos Santos, 72 (Tel. 28180); Barral—Rua do Ouro, 128 (Tel. 31531).

## CARTAZ DOS ESPECTACULOS

**— TEATROS —**

AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«'Tá bem uo não 'tá?».
GINASIO—A's 21 e 45—«Sebastião, o Desejado».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«Ciume».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 23—«Salada de Alface».
COLISEU—A's 21 e 30—Chang.

**— CINEMAS —**

EDEN—«Tanger».
CAPITOLIO (Terraço)—«Milagres de Amor».
ODEON e PALLACIO—«O Hotel da Barafunda».
REX—«Nos Subterraneos de Paris».
TERRASSE—«Kismet».
LYS—«Kismet».
OLIMPIA—«O Chefe Supremo».
PROMOTORA—«Rivais de Al-Capone».

## BOLSA DE LISBOA

| VALORES | Efectuado | Compra | Venda |
|---|---|---|---|
| **Fundo do Estado** | | | |
| Consolidado 2 3/4 T.10 | 917$ | 917$ | 918$ |
| Consolidado 3 % T. 10. | 960$ | — | 960$ |
| Consolidado 3 1/2 T.10 | 1.003$ | — | 1.006$ |
| Centenários 4 % ..... | 2.209$ | 2.208$ | 2.209$ |
| Obg.Tesouro 2 1/2 1942 | 970$ | — | 970$ |
| Obg. Tesouro 2 1/2 1943 | 970$ | — | — |
| Externas 1.ª série ... ... | — | 1.865$ | — |
| Externas 1.ª carimbadas | — | 1.725$ | — |
| Externas 3.ª série ... ... | — | 1.865$ | — |
| Externas 3.ª carimbadas | — | 1.725$ | — |
| Caut. da 3.ª série s/juro | — | — | 285$ |
| **Acções** | | | |
| Lisboa e Açores por ... | — | — | 1.050$ |
| Ultramarino cp. T. p.... | 767$ | 767$ | 769$ |
| Portugal port. T. p. ... | — | 1.260$ | — |
| Fidelidade ... ... ... ... | 47.550$ | 47.500$ | 47.700$ |
| Mundial... ... ... ... ... | — | 1.291$ | — |
| Aguas Lisboa port. ... | — | 161$ | — |
| Aguas Lisboa 1934T.p. | 161$ | 160$ | — |
| Aguas Lisboa 1936 T.p. | — | 163$ | 170$ |
| Cimentos Tejo... ... ... | — | 400$ | — |
| Cimentos Leiria T. p.... | 397$ | 390$ | 400$ |
| Crédito Predial port.... | 20$ | 20$ | 20$ |
| Gás e Electricidade cup. | 206$ | 206$ | 206$ |
| Alto Alentejo cupão... | 262$ | 261$ | 262$ |
| Industrial Aliança ... ... | — | — | 296$ |
| Portugal e Colónias ... | — | 317$ | 319$ |
| Nac. de Navegação T.p. | 1.295$ | 1.293$ | 1.295$ |
| Colonial de Navegação | 1.320$ | 1.305$ | 1.330$ |
| Portuguesa de PescaT.p. | — | — | 910$ |
| Portuguesa Tabacos cup. | — | 417$ | — |
| Tabacos Portugal cupão | 490$ | 488$ | 495$ |
| União Eléctrica Port.ª | 525$ | 527$ | 530$ |
| Cassequel ... ... ... ... | 960$ | 960$ | 961$ |
| Agricola das Neves... ... | 1.000$ | 995$ | 1.010$ |
| Agricultura Colonial ... | — | 640$ | 650$ |
| Açucar de Angola ... | 2.715$ | 2.710$ | 2.720$ |
| Buzi ... ... ... ... ... ... | 203$ | 203$ | 204$ |
| Ilha do Principe ... ... | 960$ | 960$ | 970$ |
| Zambézia T. de 25 ... | 136$ | 136$ | 137$ |
| **Obrigações** | | | |
| Aguas de Lisboa 5 % | — | — | 520$ |
| Norte de Portugal 5 % | 102$ | 102$ | 103$ |
| F.N.I. Moagem 5%T.p. | — | 1.010$ | — |
| União Eléctrica 4 1/2... | — | 100$ | 101$ |


**Costa, Ld.ª, Cambistas**
MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CRÉDITO R. do Ouro, 109 — R. da Prata, 60 — Tel. 30507 End. Teleg. Sabosi.


## PARA O LAR DE S. JOSE'

Para o «Lar de S. José», na Rua Carlos Mardel, 96, 1.º, onde estão recolhidas centenas de crianças pobres, recebemos 100$00, de um anónimo do Cartaxo.

## CORTEJO DE OFERENDAS

### para o hospital do Barreiro

BARREIRO, 8.—(Pelo telefone).—Terminou o cortejo das oferendas, levado a efeito neste concelho pela mesa administrativa da Misericordia, em estreita colaboração com a Camara Municipal, e cujo produto reverte para o hospital desta vila.

Colaboraram nesta iniciativa os bombeiros voluntarios dos Caminhos de Ferro do Sul e Sueste, do corpo de Salvação Publica e do corpo de Bombeiros da C. U. F., com os seus pronto-socorros, que se fizeram acompanhar por numerosas senhoras e cavalheiros.

Além desta vila, o cortejo percorreu as povoações de Penalva, Coina, Santo Antonio da Charneca, Cabeço Verde, Vila Chã, Migalha, Telha e Palhais.

O peditorio rendeu, até agora, 50 mil escudos. Receberam-se tambem muitas oferendas, constituidas por generos alimenticios, calçado, aves, coelhos, borregos, cereais, etr. O leilão das oferendas far-se-á brevemente.

A mesa da Misericordia espera ainda receber donativos de varias casas comerciais e industriais.

### Em Marvão

MARVÃO, 8.—O hospital da Misericordia teve ontem o seu segundo cortejo de oferendas, ao qual presidiu o governador civil de Portalegre, com os presidentes das Camaras Municipais de Marvão, Portalegre e Castelo de Vide. O desfile fez-se perante uma assistencia como nunca se havia registado. Por motivo da inauguração da luz electrica nesta vila, toda a noite houve folguedos populares, com musica e foguetes. As ruas estavam vistosamente engalanadas.

+

**Alexandrina da Conceição Soares Carreira**
**FALECEU**

José Gonçalves Carreira e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da sua muito querida mãe, filha, irmã, tia, cunhada e avó e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 9, pelas 11 horas e 30, da sua residência, Avenida Gomes Pereira, 68, 1.º, para o cemitério de Benfica.

**AGENCIA MAGNO**

CARDIELOS
**António Fernandes Parente**
**FALECEU**

MARCENARIA PROGRESSO LD.ª cumpre o doloroso dever de participar a todos os seus clientes e amigos o falecimento do pai do seu socio Ernesto Fernandes Parente e que o seu funeral se realiza amanhã em Cardielos—Viana do Castelo.

CARDIELOS
**António Fernandes Parente**
**FALECEU**

SOCIEDADE INDUSTRIAL VIDROS ESPELHOS LD.ª (SIVEL), cumpre o doloroso dever de participar a todos os seus clientes e amigos o falecimento do pai do seu socio Ernesto Fernandes Parente e que o seu funeral se realiza amanhã em Cardielos—Viana do Castelo.

CARDIELOS
**António Fernandes Parente**
**FALECEU**

AMARAL LD.ª cumpre o doloroso dever de participar a todos os seus clientes e amigos o falecimento do pai do seu socio Ernesto Fernandes Parente e que o seu funeral se realiza amanhã em Cardielos—Viana do Castelo.

# A hierarquia *dos «3 Grandes»* funciona *em desfavor* da Grã-Bretanha?

WASHINGTON, 8—O Departamento de Estado recusou-se a comentar esta noite a «noticia altamente secreta do Departamento de Estado» de que falava ontem o «Washington Post» dando a Grã-Bretanha como «não sendo já uma parte igual dos «3 Grandes».

Diz-se que a noticia havia sido levada para a investigação do Congresso. O jornal dizia que o Departamento de Estado encarava a formação de uma comissão planificadora, dirigida por Georges Kennan que acaba de regressar da Europa para informar Georges Marshall. Catorze nações europeias—Grã-Bretanha, Holanda, França, Portugal, Alemanha, Austria, Itália, Grécia, Turquia, Dinamarca, Suecia, Finlandia, Checo-Eslovaquia e Polonia—têm de ter «mais auxilio economico externo» no caso de se quererem que elas se restabeleçam e «combatam a dominação comunista», diz-se que dizia o relatorio de Kennan. que diiza o relatório de Kenan.

Comentando a crise britanica, o «Washington Post» declarava: «O principal problema da Grã-Bretanha, na redução dos compromissos externos, é conseguir uma redução ordeiramente e de forma a não aumentar o relativo poderio da União Soviética».

Da França, o mesmo jornal dizia: «Um poderoso Partido Comunista pro-russo espera a oportunidade de se apoderar do poder. Conta com o malogro do restabelecimento europeu e com as suas consequencias que seriam o desaparecimento do prestigio americano em França. A Europa ocidental e a vida economica e intelectual da França encontram-se em jogo.—(R.).

### A Assembleia da O. N. U. vai enfrentar as dificuldades presentes

SAN FRANCISCO, 8.—O dr. Herbert Evatt, ministro dos Negocios Estrangeiros da Australia, declarou, á sua chegada a San Francisco, a caminho de Lake Success, que o desalento e o pessimismo aumentaram em todo o Mundo, «devido ao aparente malogro do Conselho de Segurança em remover alguns problemas», acrescentando:

—A Assembleia Geral, que se reune em 16 do corrente, deve encontrar solução a esses problemas. A proxima reunião marca um ponto importante no curso da actividade da Organização das Nações Unidas.

O dr. Evatt acrescentou que o desapontamento que se verifica no Mundo é causado pela situação economica, pois muitos povos estão famintos.—(Reuter).

# A luta na Indonésia

### Os holandeses continuam a defrontar áspera resistência

BATAVIA, 8.—O comunicado do Exercito holandês anuncia hoje que as forças holandesas continuam a encontrar forte resistencia na Indonesia e que tiveram sete mortos e 12 feridos nas operações de limpeza. Os republicanos dificultam o avanço dos holandeses com ataques de emboscada, bloqueio de estradas e demolições. Tambem atacaram patrulhas holandesas e grupos de trabalhadores que se acupavam na reparação das pontes

Telegramas atrasados provenientes de Jogkarta, capital republicana, informam que as forças holandesas lançaram na sexta-feira um ataque de grande envergadura na região de Demack, a 32 quilómetros a nordeste de Semarang. Os republicanos anunciam que cinco aviões de caça apoiaram o ataque.

Na Java central, as tropas holandesas encontraram vigorosa resistência dos republicanos, mas ocuparam Puring, pequena cidade da costa ao Sul de Gombong, na principal estrada para Jogjakarta avançando do ocidente.—(Reuter).

# Os retratos de Attlee e Bevin

## foram queimados no campo de Belsen

como manifestação de protesto

## contra a política com os judeus

(Continuação da 1.ª pág.)

termine o desembarque dos judeus que se encontram no «Ocean Vigour».

Mais de cem jornalistas e correspondentes de emissoras e agencias noticiosas chegaram ao cais acompanhados de oficiais do Exercito, precisamente a tempo de escutar as exortações pelos alto-falantes aos judeus do «Ocean Vigour» que se recusavam a desembarcar. Os passageiros do «Ocean Vigour» principiaram a desembarcar em profundo silencio, entrando para o comboio que os aguardava. Soldados ingleses da 6.ª Divisão Aero-Transportada auxiliaram a transportar as bagagens, as mulheres e as crianças. Antes de entrarem no comboio, todos os judeus foram rigorosamente revistados para se ver se traziam armas.

### Muitos dos judeus envergam ainda velhos uniformes dos exércitos aliados

Dois comboios estavam prontos para transportar os refugiados para campos de internamento em Lubeck. No cais via-se uma ambulancia para o transporte de doentes. Uma jornalista estrangeira, que tirou varias fotografias, foi presa.

Uma ligeira nevoa envolvia o porto. Avistamos apenas as vagas silhuetas dos dois outros navios de imigrantes. Um dos judeus foi removido á força do «Ocean Vigour» por dois soldados ingleses. Um grupo de 25 doentes tomou lugar na carruagem ambulancia e uma criança ficou hospitalizada em Hamburgo.

A's 8 horas estava concluido o desembarque. O comboio de refugiados deve partir ás 11 horas. Muitos dos judeus vestem ainda velhos uniformes dos exercitos aliados. Entre os que desembarcaram figuram 210 crianças. O comissario regional de Hamburgo, Henry V. Berry, chegou ao cais de desembarque seguindo-se-lhe pouco depois o seu adjunto. Alguns dos judeus já no comboio declararam:

—Não queremos derramamento de sangue. Somos muito fracos para lutar contra o Imperio britanico.

Um jovem refugiado disse que a viagem por mar fora «sem nenhum conforto». Muitos tiveram de dormir nas tábuas do convés. Registaram-se alguns incidentes que demoraram a operação de desembarque.

Operarios alemães construiram uma barreira de madeira para evitar que os curiosos vissem como se efectuava o desembarque. Os incidentes só principiaram depois de mais de um terço dos refugiados ter desembarcado em boa ordem.—(R.).

### No final do desembarque registaram-se alguns incidentes ligeiros

HAMBURGO, 8.—Soldados britanicos com capacetes de aço removeram á força 12 jovens judeus, depois da maior parte dos 1.500 passageiros ter desembarcado pacificamente. Como os jovens continuassem a resistir enquanto desciam a prancha do desembarque, não puderam seguir no primeiro comboio. Os judeus manifestavam-se junto das janelas gradeados dos vagões, gritando frases contra a Inglaterra. Os jovens judeus principiaram a resistir ao desembarque depois de mais de 500 terem desembarcado em perfeita ordem. Quando começavam os disturbios, os soldados ingleses entraram a bordo e conseguiram restabelecer a ordem, prosseguindo o desembarque. A's 10 e 35 desta manhã (hora local) todos os judeus tinham desembarcado. As crianças receberam doces, biscoitos e chá, embora muitas a instancias dos pais tenham recusado a oferta. Os funcionários britanicos declararam que se espera que do segundo navio «Empire Rival» os judeus ainda desembarquem hoje. —(Reuter).

### Um plano de «mise-en-scène» que não foi executado

LONDRES, 8.—Segundo uma informação de Hamburgo, publicada hoje no «News Chronicle», «agentes da policia secreta britanica, a bordo dos navios que transportaram 4.300 judeus para Hamburgo, descobriram que os imigrantes clandestinos tinham estabelecido um plano para que os primeiros passageiros a desembarcar tivessem um aspecto de ter sido rudemente espancados».

A informação do correspondente do «News Chronicle» acrescenta: «Consta-me que foi essa a razão para, á ultima hora, as autoridades decidirem não permitir a presença de jornalistas e de dispor tropas na área das docas durante a primeira hora do desembarque».

A conjura descoberta durante a viagem era para se realizar o seguinte plano: «Os passageiros que primeiro descessem pela prancha deviam ser mulheres de caras ensanguentadas, blusas e camisas despedaçadas, de forma a terem de ser transportadas pelos soldados para o comboio; outros estratagemas seriam empregados para dar a impressão de que os passageiros tinham sido fortemente espancados». —(Reuter).

### Os retratos de Attlee e Bevin queimados no campo de Belsen

BELSEN (Alemanha), 8 — No campo de concentração de Belsen, onde se encontram internados mais de 10.000 judeus, produziram-se esta manhã novas demonstrações de protesto contra o Governo britanico, tendo os judeus queimado grandes retratos de Clement Attlee, chefe do Governo inglês, e de outros vultos proeminentes da politica inglesa, que têm demonstrado ser anti-judaicos.

Nas manifestações de ontem, os judeus do campo de Belsen queimaram a efigie de Ernest Bevin, ministro dos Negócios Estrangeiros da Grã-Bretanha.

Todas estas manifestações são levadas a cabo em sinal de protesto pelo facto do Governo inglês ter mandado desembarcar em Hamburgo os 4.500 refugiados judeus que se recusaram a desembarcar em Port du Bouc.—(U. P.).

### O caso de Paris provocou mais uma prisão

PARIS, 8.—De origem autorizada informam que a Policia francesa prendeu um homem que se supõe ter fabricado bombas para serem lançadas em Londres pelos filiados do Bando «Stern». A policia mantém o mais rigoroso silêncio acerca da prisão, mas pessoas que estão ao par do que se passa na sede da policia afirmam que esse individuo foi interrogado durante a maior parte da noite e voltou a ser interrogado esta manhã.—(R.).

# Do Canadá a Londres

### em 10 horas e meia

LONDRES, 8—A tripulação do novo quadrimotor canadiano de transportes «Canadair 4» declarou esta noite ter batido o recorde de velocidade para o tipo de aviões comerciais, de Montreal a Londres. Os tripulantes disseram ter transposto as 3.281 milhas do Atlantico em 10 horas e 30 minutos, a uma velocidade média de 312, 4 milhas por hora, num voo sem escala, em 4 de Setembro.

O recorde anterior pertencia a um «Constelation» da British Overseas Airways Corporation, que fez o mesmo perourso em 10 horas e 40 minutos, num voo sem passageiros nem carga.—(R.).

QUINTA DA PARADA
O VINHO VERDE DOS BONS APRECIADORES

# Uma epidemia de cólera

## entre os milhares *de refugiados* no Punjab

*NOVA DELHI, 8.—Esta cidade esteve hoje calma após um dia de motins no principal centro comercial, que presentemente está colocado sob o regime de 24 horas de recolher obrigatório, andando tropas indianas e gurkas a patrulhar as ruas.*

**A cólera declarou-se entre milhares de refugiados que ocupam as planicies assoalhadas do Punjab. Grandes vedações de arame farpado foram estabelecidas fora da cidade de Masur, onde os refugiados muçulmanos são vacinados antes de serem admitidos no território do Paquistão.**

*A's autoridades foram transmitidas advertências em todos os distritos onde os refugiados se encontram, pedindo-lhes que previnam novos amotinamentos.*

*O Governo do Punjab está a tratar de organizar uma enorme lista de todos os muçulmanos que desejem abandonar o território leste do Punjab para se organizar depois uma grande caravana escoltada por tropas muçulmanas.*

*Os imigrantes levariam consigo os seus utensilios e as cabeças de gado. A grande caravana seria reunida depois em pequenos grupos, antes de chegar ás fronteiras do Paquistão, na sua marcha para Oeste.—(R.).*

### Novas desordens entre hindus e muçulmanos

NOVA DELHI, 8.—As tropas tiveram de fazer fogo, hoje, em Nova Delhi, em consequência de casos esporádicos de violência entre hindus e muçulmanos, que surgiram desafiando a decisão do Governo de impôr a pena de morte pelos crimes de morte, roubo e rapto. O almirante lord Mountbatten, governador geral do Dominio, pôs á disposição das autoridades a sua guarda de tropas especializadas, a fim de se dominarem os motins. Embora a situação tenha quase regressado á normalidade, a cidade continua a sofrer as consequências dos recentes motins. —(Reuter).

# Os chefes católicos da Checo-Eslováquia vão a Londres e Paris

PRAGA, 8.—Monsenhor Frantisek Hala, ministro dos Correios e Telegrafos da Checo-Eslovaquia, parte hoje de avião de Praga, na sua qualidade de chefe do Partido Popular Catolico, no desempenho duma missão em Paris e Londres. Monsenhor Hala vai explicar a situação politica na Checo-Eslovaquia. Acompanham-no Ivo Duchacet, presidente da comissão dos Negocios Estrangeiros do Parlamento da Checo-Eslovaquia; Janosh, secretario geral do Partido Catolico, e Pavel Tirgrid, director do orgão da Imprensa desse partido. A missão checo-eslovaca deve ter conferencias com ministros franceses e dirigentes do Partido Catolico francês, Partido do Movimento Republicano Popular, com o qual o Partido Catolico da Checo-Eslovquia tem mantido contacto permanente. De Paris, os delegados checo-eslovacos seguem para Londres, onde vão no desempenho de missão identica.—(R.).

# A situação na Grécia

### Actividade das guerrilhas

ATENAS, 8—As autoridades militares gregas informam que os guerrilheiros gregos que operam na região de Salónica fizeram ir pelos ares, com minas terrestres, quatro camiões militares, que ficaram destroçados. Morreram 14 dos soldados que transportavam e resultaram feridos de gravidade outros 17.—(U. P.).